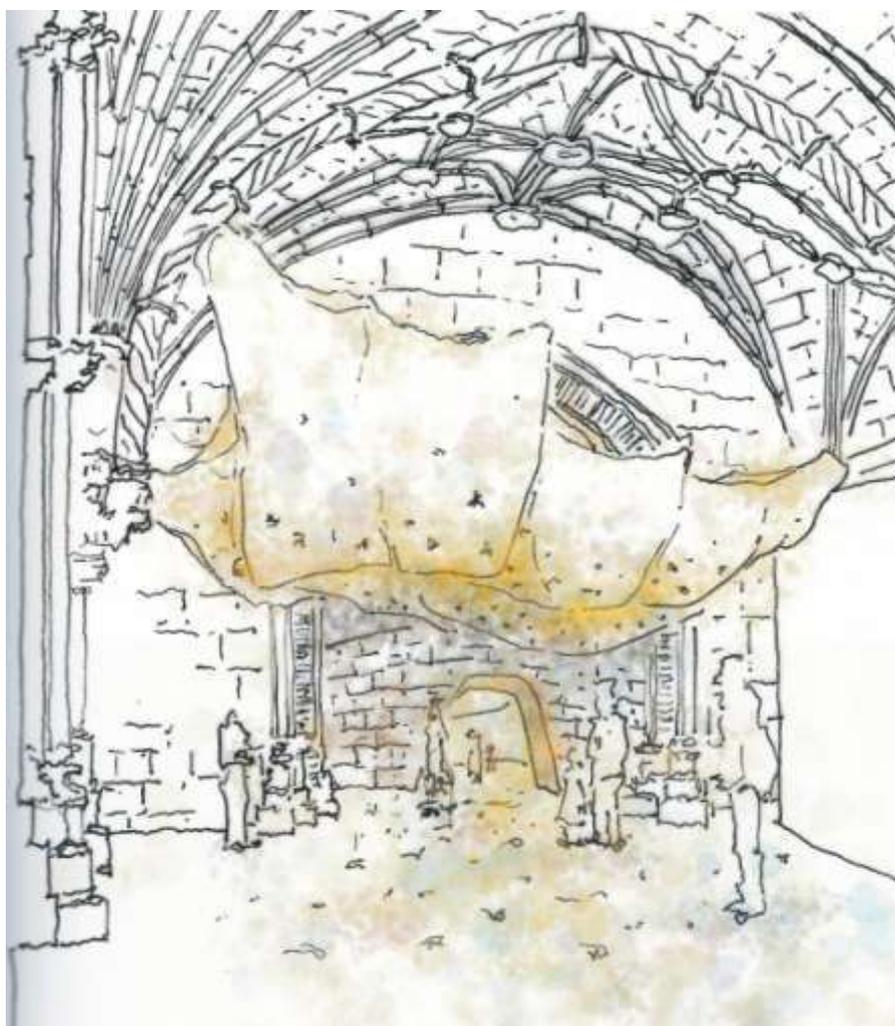


# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

## 2020



© André Rama Pires

## 1. MENSAGEM DO DIRETOR

O ano 2020 ficará na História do Século XXI como o ano em que a Humanidade se viu confrontada com uma pandemia. A última, e que tinha ocorrido no início do século XX, estava relegada para o plano da História.

A equipa do MNA despertou para a realidade de um surto pandémico a 30 de Janeiro de 2020, por volta das 14:27 – 30 dias apenas após o anúncio público da deteção do vírus na China, o que ocorreu a 31 de dezembro de 2019. Nesse momento, com a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) para um estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), a Direção-Geral de Saúde Portuguesa divulgou um primeiro folheto, que foi seguido pelo Museu Nacional de Arqueologia (MNA), optando-se por reintroduzir medidas aprendidas durante crises sanitárias anteriores, nomeadamente durante a denominada “Gripe A” ou “Gripe das Aves”.

Até ao encerramento do MNA às 13h30 de 13 de Março, nas vésperas do primeiro confinamento nacional, a afluência de visitantes foi muito significativa, reforçando-se aliás nos últimos dias antes do encerramento à medida que se percecionava a necessidade dos estrangeiros regressarem a casa.

Com o encerramento do museu a equipa do MNA garantiu a permanência de um piquete mínimo nas instalações para acautelar as questões de segurança e após este momento iniciámos um trabalho intenso no domínio digital.

Durante este período de encerramento a Direção garantiu o acompanhamento de todos os membros da equipa do Museu e a construção de uma linha informativa e esclarecedora, envolvendo todos os trabalhadores.

Quando o MNA reabriu a 18 de Maio, o museu tinha já alcançado uma significativa presença no mundo digital, o que permitiu garantir junto do público a mensagem de que o espaço do Museu reunia as condições para receber todos os visitantes de forma segura, nomeadamente

convidando a visitar a exposição internacional que tinha inaugurado em Novembro de 2019 «Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)».

O ano de 2020 fica marcado também pela celebração de um protocolo entre a DGPC e a Fundación C.V.-MARQ, o Museo Arqueológico de Alicante e o Museo Arqueológico Regional de Madrid para a reprogramação da exposição “Ídolos. Miradas Milenarias”, para a qual o MNA foi uma das grandes entidades emprestadoras.

Apesar da Pandemia, a missão do MNA foi cumprida. E, pela primeira vez na história do MNA, com 74.646 visitantes, foi o Museu Nacional mais visitado.

## 2. MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA – BREVE RESENHA

*Um povo que ignora a sua história, e os elementos de toda a ordem que o constituem, não pode ter ideal. E um povo sem ideal é como se estivesse morto.*

José Leite de Vasconcellos

A 20 de dezembro de 1893, o *Museu Etnográfico Português* (em 1897 renomeado *Museu Ethnológico Português*) foi aprovado por Despacho-Régio, promulgado pelo Rei D. Carlos, após propostas dos dois ministros do governo de Hintze Ribeiro, concretamente João Chagas, Ministro do Reino e Bernardino Ribeiro, Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria e patrono, político da ideia, conforme plano de José Leite de Vasconcellos.

Ainda sem instalações próprias, fica provisoriamente instalado na Academia das Ciências de Lisboa, tendo transitado para o atual local que ocupa, Mosteiro dos Jerónimos, em 1903, tendo aberto ao público, três anos mais tarde, em 1906.

Para o seu fundador, José Leite de Vasconcellos, este seria um espaço dedicado ao conhecimento do «Homem Português» e da história do povoamento do território, desde as origens até à Idade Média. O Museu Nacional de Arqueologia (MNA), com o seu atual nome data de 1989.

Ímpar no território português, o MNA assume-se desde cedo como uma instituição de referência da Arqueologia Portuguesa mantendo, por mais de um século, estreitas relações com outros museus congéneres, instituições de ensino e investigadores estrangeiros de renome, sendo fundamental para a formação de novos arqueólogos dos séculos XX e XXI.

José Leite de Vasconcellos empreende uma jornada, como nunca dantes vista, de recolha e incorporação de artefactos arqueológicos e objetos etnográficos no museu que marcaram para sempre a sua história. E já, sob a Direção de Manuel Heleno, o MNA afirma-se como instituição central para a investigação e salvaguarda de património arqueológico, sendo promotor de

algumas das mais importantes escavações arqueológicas no centro sul do país, com recursos a metodologias inéditas e inovadoras, assentes em sólidas bases científicas, ao longo de mais de 20 anos do século XX.

É desta súpula de trabalhos de campo e de levantamentos exaustivos, percorridos por grande parte do território nacional, que se consegue reunir no MNA espólio e acervo documental de mais de 3.000 sítios arqueológicos, a que se acrescentaram coleções de arqueologia da antiga Casa Real Portuguesa, incorporadas no Museu após a implantação da República, ou as coleções de arqueologia do antigo Museu de Belas Artes, incorporadas quando se criou o atual Museu Nacional de Arte Antiga, etc., ou outras ainda por doação ou legado de colecionadores e amigos do Museu (de que são exemplo as doações de Bustorff Silva, de Luís Bramão, de Samuel Levy, etc.). Mais recentemente, e fruto de uma maior atividade de campo de arqueólogos colaboradores e/ou investigadores nacionais do MNA, o museu foi incorporando vestígios de alguns sítios que, pela sua importância e singularidade, são hoje fulcrais para a história da ocupação humana no território português, todavia nunca no mesmo volume que ocorreu durante a primeira metade do século XX.

A par da gestão das suas coleções, que implica serviços de inventariação, conservação e restauro e de museografia, o Museu faculta ainda outros serviços, tais como uma biblioteca especializada em Arqueologia, um serviço de edição de publicações científicas (de que sobressai a revista *O Arqueólogo Português*, editada desde 1895 e a mais importante do seu género em Portugal) e um serviço educativo, contribuindo deste modo para uma animação cultural arqueológica e a disseminação de conhecimento científico em larga escala.

### 3. ORGANIZAÇÃO INTERNA | ORGANOGRAMA



## 4. MUSEU EM NÚMEROS | 2020

### PATRIMÓNIO

3160 sítios arqueológicos  
2611 bens inventariados  
106 objetos restaurados  
+ 404 publicações e monografias na Biblioteca  
+ 3924 fascículos na [Biblionet](#)

### CIÊNCIA E CONHECIMENTO

18 investigadores a estudarem coleções  
12 boletins digitais  
13 vídeos

### EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL

14 exposições (presenciais e on-line)  
11 exposições com coleções do MNA  
+ 50 atividades pedagógicas  
5 Prémios APOM

### PÚBLICOS

74.646 visitantes museu  
20.685 visitantes website  
17.866 seguidores redes sociais  
+ 4770 alunos em atividades pedagógicas  
+ 150 famílias em atividades lúdico-pedagógicas

## 5. PATRIMÓNIO

### 5.1. Coleções museológicas

#### 5.1.1. Inventário e catalogação

O Serviço de Inventário e Coleções tem como missão e objetivos:

- Proceder ao Inventário Sistemático das suas Espécies.
- Documentar os acervos através da investigação das suas fontes primárias.
- Proceder ao correto acondicionamento das coleções em reserva.
- Cumprir o Plano de Conservação Preventiva do Museu.
- Disponibilizar informação digitalizada através do Programa *MatrizNet*.



**Imagem 1** | Sala de inventário e catalogação do MNA

No ano de 2020, foram inventariados os bens referentes a vários sítios arqueológicos - Código de inventário MNA: 527; 564 a 573; 575 a 581 e 583, 584 e 589; 1456; 1483; 1484; 1486 e 1487; 2405; 2703; 2903; 2981. Inventariou-se ainda a Coleção Greco-italica

Assim, em 2020, o número total de bens culturais inventariados das coleções de arqueologia do MNA foram **2.611**.

Destes **669** foram, ainda, registados em base de dados específica da coleção numismática.

No sistema Matriz foram registados **1.067** novas fichas e atualizaram-se **534** fichas de bens culturais já anteriormente registados.

### 5.1.2. Digitalização de bens culturais

Em 2020, executou-se o registo e reconstituição 3D do Menir da Caramujeira, Lagoa, Algarve, no que respeita à metade superior de bilito. Esta ação desenvolveu-se no âmbito de um projeto internacional no qual o MNA é parceiro – o Projeto EU-LAC – Museus e Comunidade: Conceitos, Experiências e Sustentabilidade na Europa, América Latina e Caraíbas; de modo a integrar uma base de dados criada para registo e disponibilização acessível a objetos icónicos identitários de museus comunitários aderentes ao projeto, numa relação privilegiada entre a Europa e a América Latina.

### 5.1.3. Conservação e Restauro de bens culturais

O Laboratório de Conservação e Restauro (LAB C&R) do MNA tem como missão a conservação e restauro de objetos metálicos, cerâmicos, pétreos e orgânicos provenientes de contextos arqueológicos, das coleções do museu e, pontualmente, objetos pertencentes a outros museus e instituições.



Imagens 2 • 3 | Laboratório de conservação e restauro do MNA

Para 2020 foram intervencionados **92 bens culturais** pertencentes ao acervo do MNA, conforme tabela 1.

**Tabela 1** | Bens culturais da coleção do MNA intervencionados em 2020

<i>Sítio arqueológico</i>	<i>N.º Inventário</i>	<i>Material</i>	<i>Descrição bens culturais</i>
<b><i>Anta 3 do Barrocal da Freira</i></b>	MNA 1088	Cerâmica	2 vasos 2 taças
<b><i>Anta nº 6 da Herdade de Brissos</i></b>	MNA 1159	Pedra (xisto)	1 báculo
<b><i>Anta 1 da Herdade da Moita</i></b>	MNA 0738	Cerâmica	1 vaso
<b><i>Anta 2 de Lobeira de Baixo</i></b>	MNA 1049	Cerâmica	2 vasos
<b><i>Anta 3 de Lobeira de Baixo</i></b>	MNA 1050	Cerâmica	2 vasos
<b><i>Anta da Marquesa</i></b>	MNA 0709	Pedra (xisto)	1 placa
<b><i>Anta do Outeiro do Ouro</i></b>	MNA 1292	Pedra	3 machados
<b><i>Carenque GL</i></b>	MNA 0584	Pedra	2 ídolos
<b><i>Cacela, Vila Nova de Cacela, Vila Real de Santo António</i></b>	MNA 0193	Pedra (mármore)	1 pia abluções com inscrição árabe
<b><i>Coleção Egípcia</i></b>		Cerâmica	2 contramestres 1 chauabti
<b><i>Coleção etnográfica</i></b>		Material orgânico (madeira)	11 pintadeiras 3 pares de pintadeiras 1 forma para marcar manteiga 1 carretilha ou recortilha
		Material compósito	1 arca
<b><i>Faro</i></b>	MNA 0366	Cerâmica	1 fragmento de talha com pentalfa
<b><i>Herdade da Gralheira,</i></b>	MNA 2703	Metal (prata)	11 moedas

<b>S. João dos Caldeireiros</b>			
<b>Lapa da Galinha</b>	MNA 0142	Pedra (xisto)	1 placa
<b>Mértola/Silveirona (?)</b>	MNA	Pedra (mármore)	1 estela funerária
<b>Milreu</b>	MNA 0160	Pedra (calcário e mármore)	1 fragmento de mosaico
<b>Mina da Caveira</b>	MNA 0556	Cerâmica	1 vaso
<b>Miróbriga</b>	MNA 0407	Metal (liga de cobre)	1 armela de asa de sítula
<b>Monte da Boa Vista</b>	MNA 0496	Cerâmica	2 pratos 1 conj. 12 fragmentos 1 conj. 6 fragmentos
<b>Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (Lisboa)</b>	MNA 3159	Cerâmica	1 tigela vidrada estampilhada 2 panelas 1 tigela verde e manganês 1 tigela 1 jarro 12 ânfora 1 taça em <i>terra sigillata</i> itálica
		Metal (liga de cobre)	2 agulhas de rede, 1 fíbula, 1 anel
		Material compósito (madeira, liga de cobre, fibras têxteis)	1 umbela/pálio
		Concha	1 vieira
<b>Outeiro de S. Mamede</b>	MNA 0004	Cerâmica	1 vaso
<b>Proveniência Desconhecida</b>	MNA	Pedra	1 coluna
		Metal (ferro)	1 adaga
<b>Quinta do Muro, Cacela Velha, Algarve</b>	MNA 0194	Pedra (mármore)	1 placa funerária do Bispo Julianus
<b>Silves</b>	MNA 0168	Pedra (xisto)	1 molde de amuleto
<b>Sintra</b>	MNA 0514	Metal (liga de cobre)	1 lucerna
<b>Troia</b>	MNA 0005	Cerâmica	2 ânforas 1 lucerna

Foram ainda intervencionados **14 bens culturais** pertencentes a outras instituições com base em protocolos de colaboração com o MNA e que estão indicados na Tabela 2.

**Tabela 2 | Bens culturais de instituições externas intervencionados no MNA em 2020**

<i>Sítio arqueológico</i>	<i>Instituição</i>	<i>Material</i>	<i>Descrição bens culturais</i>
<b>Castelo de Sines</b>	n.a.	Metal (Liga de cobre)	8 moedas
<b>Museu Cerro da Vila (Quarteira)</b>	C.M. Loulé	Metal (Liga de cobre)	1 arméla de sítula
			1 prego
			1 agulha
<b>Ribât da Arrifana 2009</b>	UNL - FCSH	Metal (Liga de cobre)	1 invólucro de projétil
<b>Troia - Ruínas</b>	TROIA Resort	Metal (Liga de cobre)	1 moeda
<b>UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa</b>	FLUL - UNIARQ	Metal (Liga de cobre)	1 puxador de móvel

Para além destas tarefas, a equipa do LAB C&R procedeu igualmente à verificação do estado de conservação de peças pertencente ao MNA, que foram devolvidas pela Cidade da *Ammaia*, e que se encontravam expostas na exposição temporária *Ad Aeternitatem. Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia; bem como* o conjunto de peças para integrarem a exposição temporária *Ídolos. Olhares Milenares*.

Com o intuito de conservar e sistematizar informação tendo em vista a otimização do serviço do Laboratório, procedeu-se à digitalização das fichas de tratamento de conservação e restauro dos anos 70 até 2001, que apenas existiam em suporte de papel. Foi igualmente criada uma tabela em Excel onde se registaram todas as intervenções desde os anos 70 até 2013. Este trabalho foi realizado em colaboração com um técnico da área de comunicação.

Ainda na ótica da melhoria do serviço do LAB C&R foram efetuadas ações de organização e limpeza dos arquivos e documentação.

#### 5.1.4. Ações de conservação no edificado

Também no imóvel realizaram-se trabalhos de conservação e restauro no valor total de 44.514 euros. Na Escadaria Monumental do MNA de acesso ao piso superior, onde se localizam gabinetes de trabalho realizaram-se restauros nos tetos onde, no centro, se encontram as armas da Real Casa Pia, ali colocadas desde 1833, data em que a Casa Pia se instala no Mosteiro dos Jerónimos. Também se realizaram trabalhos de conservação no teto e paredes da *Sala Bustorff*.

A empreitada foi realizada pela empresa – Atelier Samthiago – Conservação e Restauro e implicou uma engenhosa operação de montagem de andaimes sobre degraus.

No piso térreo, na galeria onde está patente a exposição *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*, foi igualmente realizada uma intervenção de conservação, focada no preenchimento de falhas entre as juntas das nervuras de alguns dos arcos.



**Imagens 4 ▪ 5 ▪ 6** | vista parcial do teto da escadaria monumental, aquando do início dos trabalhos ▪ Trabalhos de restauro ▪ Pormenor do brasão da Real Casa Pia de Lisboa

#### 5.1.5. Investigação Externa

Todos os anos chegam ao MNA investigadores, nacionais e estrangeiros, externos à instituição, para estudar e/ou visitar as coleções do museu no âmbito de trabalhos de investigação ou no quadro da elaboração de dissertações académicas. Este papel de «aglutinador» da comunidade de investigadores, tem permitido ao MNA promover *novos olhares a velhas coleções*, potenciando a realização de alguma da mais relevante investigação científica, em

gabinete, que se produz em Portugal na área da Arqueologia, alguma dela de relevância internacional, contribuindo assim o museu decisivamente para a missão de transferência de conhecimento para a sociedade.

O ano de 2020 contou com a presença de um significativo número de investigadores que desenvolvem estudos nos mais variados temas e períodos cronológicos.

#### **Pós-doutoramento:**

- Alicia Arevalo Gonzalez e Elena Moreno Pulido – *Del Atlântico al Tirreno. Los puertos atlânticos béticos y lusitanos y su relación com Ostia antica* – Universidade de Cádiz e Huelva;
- Francisco Gomes – *Importação mediterrânea das comunidades do sul de Portugal, Idade do Bronze e Idade do Ferro* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

#### **Doutoramento:**

- João Pimenta – *Monte dos Castelinhos (Vila Franca de Xira) e o processo de conquista e romanização do vale do Tejo – Os dados das antigas escavações em Pragança e Chibanes* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- Liliana Matias Carvalho – *Not a wonderland for the children? Dental enamel hypoplasia and its consequences on growth and death of the past and contemporary Portuguese populations* (título provisório) – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;
- Lino António Faleiro André – *Elementos de adorno e processos de adaptação cultural: dos últimos caçadores recolectores às primeiras sociedades agro-pastoris do centro e sul de Portugal* – Faculdade de Ciências Históricas e Sociais da Universidade do Algarve;
- Raquel Granja – *Estudo da coleção antropológica humana da Gruta do Escoural* - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra/CIAS e LARC/DGPC;
- Ricardo M. A. Correia Godinho – *Morfologia mandibular e a transição Mesolítico-Neolítico* – Faculdade de Ciências Históricas e Sociais da Universidade do Algarve;
- Rita Peyroteo – *Caçadores recolectores do Atlântico* – Universidade de Uppsala, Suécia.

#### **Mestrado:**

- Ana Costa – *O Mundo Funerário da Idade do Ferro no território algarvio* - Faculdade de Letras da Universidade do Porto;
- Daniel Sacramento van Calker – *A transição do Neolítico para o Calcolítico do maciço calcário: o caso da Lapa da Galinha* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- Pedro Antunes Caria – *O Castro de Pragança: A ocupação na Idade do Bronze Final* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- Rafael Santiago – *Estudo da Coleção NARC: Núcleo Islâmico* – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- William Pimenta – *Proposta de exposição sobre os Celtas com base nas coleções do MNA* – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

#### **Projetos de Investigação:**

- Ana Cristina Araújo e Rita Peyroteo – *Gruta do Escoural* – Universidade de Uppsala, Suécia e LARC/DGPG;
- André Afonso – *Tão uteis como os originaes. Alguns contributos para o estudo da galvanoplastia em Portugal* – Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA) da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa;
- Rosa Varela Gomes e Joana Gonçalves – *Ponta do Castelo: Uma aldeia de pescadores* – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Victor Gonçalves e Ana Catarina Sousa – *Casal do Pardo* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - UNIARQ.

#### **Seminário:**

- Gonçalo Caldeira – *Tholos do Barro* – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

## 5.2. Biblioteca e Arquivo

A Biblioteca do MNA – instituída pelo decreto de 24 de dezembro de 1901 – é uma das mais importantes e mais antigas bibliotecas portuguesas especializadas em Arqueologia.

Tem como missão prestar apoio ao público em geral mas, sobretudo a investigadores, docentes e alunos do ensino universitário, para além de ser uma importante ferramenta de trabalho para a equipa técnica do Museu.

O seu acervo é composto por um número aproximado de 23.000 monografias; 1.800 títulos de publicações periódicas; uma mapoteca formada por cerca de 1.500 cartas geológicas, topográficas e diversas; coleções especiais de 1.920 manuscritos; 5 incunábulos, mais de 2.000 livros antigos; 917 folhetos de literatura de cordel; cerca de 3.900 registos de santos e ainda gravuras diversas. A maior parte destas coleções especiais, encontra-se já catalogada e disponível na base de dados on-line.



Imagem 7 • 8 | Arquivo do MNA

### 5.2.1. Renovação de fundo bibliográfico

A Biblioteca do MNA integrou em 2020 novas publicações periódicas e monografias, resultado das permutas estabelecidas com outras Bibliotecas e/ou Instituições culturais, parcerias ou ofertas de utilizadores, conforme indicado na tabela 3.

**Tabela 3** | Publicações periódicas e monografias integradas na Biblioteca do MNA em 2020

<i>Tipo de documentação</i>	<i>Descrição</i>	<i>Quantidade</i>
<b>Publicações Periódicas</b>	Novos	2 títulos
	Através de Permutas	113 fascículos
	Através de ofertas	46 fascículos
<b>Monografias</b>	Novas	243 monografias

O serviço da biblioteca tem vindo a converter as fichas manuais das publicações periódicas em suporte digital, sendo que em 2020 foram revistos e integrados na *Biblionet* **3.924 fascículos**.

### 5.2.2. Digitalização de bens culturais do acervo bibliográfico

No ano de 2020 foi feita a digitalização do manuscrito *Livro de Pantuns de Lisboa* de relevante interesse histórico, linguístico e literário sobre a Batávia do século XVIII, hoje Jacarta, capital da Indonésia e que pertence ao *Legado de Leite de Vasconcellos*, com vista a uma edição fac-similada.

O manuscrito contém poemas em malaio e em crioulo de base portuguesa – *os pantuns* – que são uma forma de expressão oral tradicional. Tendo sido alvo de uma meticulosa investigação internacional com investigadores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, coordenados pelo Professor Ivo Castro, e de investigadores estrangeiros, entre os quais o linguista Alan Norman Baxter. Para a edição contou-se com a parceria da Imprensa Nacional – Casa da Moeda.



**Imagem 9** | Manuscrito *Livro de Pantuns de Lisboa*

### 5.2.3. Arquivo de Imagem

No final do ano de 2020, iniciou-se a análise do *Plano de Classificação* das várias tipologias de imagens do Arquivo de Imagem do MNA, tendo em vista a sua estabilização e implementação aquando da futura de digitalização das imagens.

Iniciou-se o levantamento e inventariação da totalidade da coleção de cartazes do MNA, privilegiando os cartazes das antigas exposições e outras atividades realizadas no museu, com o objetivo de verificar o seu estado de conservação e proceder à sua digitalização, com o apoio do Arquivo do Forte de Sacavém (SIPA / DGPC).



**Imagens 10 • 11 • 12 • 13 • 14** | Exposição de Escultura Romana (1980) ▪ Tesouros da Arqueologia Portuguesa (1980) ▪ Portugal – Das Origens à Época Romana (1989) ▪ Antiguidades Egípcias (1993) ▪ *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa* (2002).

Em 2020, foram cedidas várias imagens do Arquivo Histórico para integração em projetos de investigação, conforme tabela 4.

**Tabela 4** | Imagens do Arquivo Histórico para integração em projetos de investigação

<i>Requerente</i>	<i>Descrição</i>	<i>Quantidade</i>
<b>UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa</b>	Imagemgrafias e documentos digitalizados.	vários
<b>Nicola lo Calzo</b>	Registo de Santo Benedito	1

<b><i>Stefanie Lenk</i></b>	Desenhos Estácio da Veiga	2
<b><i>Hélder Ferreira</i></b>	Manuscrito do Século XIX	1

## 6. CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

### 6.1. Monitorização e controlo biológico no MNA

Foram implementadas ações de conservação preventiva para controlo e prevenção de pragas, nos espaços expositivos, reservas e serviços. A vistoria de controlo foi executada por uma empresa contratada e acompanhada pela equipa do LAB C&R.

No âmbito do controlo de pragas, foram ainda levadas a cabo intervenções de manutenção, nomeadamente reposição de telhas na parte poente do telhado do edifício.

### 6.2. Monitorização e controlo ambiental e expositivo no MNA

Especificamente nas salas expositivas e reservas foram efetuadas várias ações de monitorização e controlo que a seguir se enunciam:

- *Antiguidades Egípcias* – 15 ações de monitorização do AVAC; 585 medições de temperatura e humidade relativa; 2 ações de verificação intensidade luminosa, que permitiu a correção da intensidade a oito bens culturais;
- *Tesouros da Arqueologia Portuguesa* – 4 ações de monitorização do AVAC; 414 de monitorização dos 2 desumidificadores e grelhas de saída do ar do sistema AVAC; 11 ações com recurso a *Datalogger A* para medições de temperatura e humidade relativas;
- *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa* – 91 ações medições de temperatura e humidade relativas;
- *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)* – 1116 ações medições de temperatura e humidade relativas;
- Reserva dos Metais (Sala Seca) – 2 ações com recurso a *Datalogger B*, para medições de temperatura e humidade relativas.

Foi reelaborado o Plano de Controlo das Condições Ambientais das exposições patentes no MNA.

### 6.3. Ações de conservação preventiva de bens culturais

O Laboratório de Conservação e Restauro tem igualmente como missão executar ações de conservação preventiva, que são essenciais para garantir a preservação do acervo do museu.

Deste modo, em 2020, continuaram-se a executar as ações de conservação preventiva aos bens culturais em exposição, através da vigilância e controlo das peças patentes na exposição permanente *Antiguidades Egípcias* e na exposição temporária *dentidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*, com o preenchimento de tabelas criadas para o efeito.

Esta monitorização foi efetuada em duas fases distintas do ano. Para a monitorização contou-se com a colaboração dos Serviços de Inventário e Coleções, de Receção e Vigilância e de Comunicação e Logística. Contribuíram também esporadicamente os alunos de estágios e voluntariado.



**Imagens 15 ▪ 16** | Exemplos de peças conservadas em 2020 no LAB C&R.

Realizaram-se ainda ações de monitorização e conservação preventiva na exposição *Tributo às Gravuras do Vale do Rio Côa*. Neste âmbito foi recolhida uma das obras expostas para tratamento com a colaboração do Laboratório José de Figueiredo.

### 6.4. Outras Ações no edificado

Entre julho e setembro realizaram-se várias ações de monitorização e conservação das coberturas do edifício, nomeadamente desobstrução e limpeza de algerozes e limpeza e recolocação de telhas.

Outras ações de conservação e diagnóstico:

- Substituição dos vidros danificados das janelas das instalações sanitárias públicas e respetivo átrio;
- Diagnóstico de anomalias elétricas verificadas em espaços expositivos e em áreas de trabalho no piso superior;
- Diagnóstico sobre o estado de conservação das janelas do piso térreo, das fachadas norte e sul, verificando-se alguma deterioração da caixilharia metálica;
- Verificado do estado de proteção das películas aderentes, em tela têxtil, para filtragem de luz solar e controlo de temperatura.

## 7. IMPACTO DO COVID-19 NO MNA

Com a declaração do 1.º Estado de Emergência em Portugal, a 18 de março, todos os Museus, Monumentos e Palácios da DGPC encerraram portas.

O Museu Nacional de Arqueologia foi o primeiro, tendo estado temporariamente encerrado ao público entre as 13h00 do dia 13 de março e as 10h00 do dia 18 de maio.

Para fazer face a esta extraordinária situação e com o objetivo principal de assegurar a conservação das coleções e a manutenção dos espaços do museu, o Diretor do museu designou uma equipa de «serviços mínimos», enquanto os restantes técnicos do museu estiveram a desempenhar as suas tarefas em regime de teletrabalho. Em alguns casos esporádicos, o teletrabalho prolongou-se após a reabertura do museu, ou foi desempenhado em períodos mais críticos de avanço dos níveis de contágio da Pandemia COVID-19.

Assim, no Laboratório de Conservação e Restauro, foi elaborado um ***Plano de trabalho em tempos de crise COVID-19***, que visou identificar todas as ações necessárias para a monitorização das exposições e reservas e, conseqüentemente, assegurar a continuação da conservação dos bens culturais. O plano foi sendo atualizado e adaptado às alterações da situação e às exigências que a pandemia ditava em termos de restrições laborais.

Seguindo o *Plano*, efetuou-se o levantamento detalhado do controlo ambiental das diferentes salas, com reportes de temperatura e humidade relativas para cada uma das salas de exposição e da reserva dos metais (Sala Seca), e foram identificadas propostas de atuação.

Para o período entre março e maio de 2020, momento de encerramento do Museu ao público, em termos comparativos com período homólogo em 2019, verificou-se a melhoria das condições ambientais na exposição *Antiguidades Egípcias*; a diminuição das oscilações de temperatura e humidade relativas na Galeria Ocidental; um ligeiro aumento de temperatura na Galeria Oriental, onde está patente a exposição *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*; a estabilidade das condições ambientais na exposição *Tesouros da Arqueologia Portuguesa*.

Todavia, no cômputo geral os valores, máximo e mínimo, da humidade relativa aumentaram, situação que se deveu à ausência de público.

As Folhas de Sala da exposição *Antiguidades Egípcias* em suporte de papel foram retiradas por motivo de segurança e foram substituídas por *QR Codes* em 8 línguas (alemão, chinês, espanhol, francês, inglês, italiano, português e romeno).

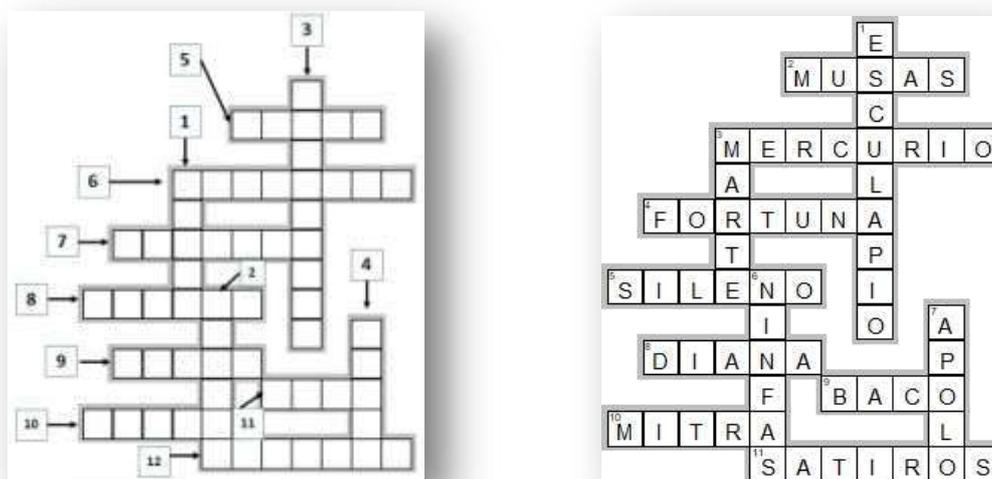
Para a equipa de «serviços mínimos» do MNA, a Biblioteca e o Arquivo serviram como um apoio fundamental para os técnicos e utilizadores internos, já que disponibilizou a bibliografia especializada e material do Arquivo de Desenho necessários, para a montagem da exposição *Ídolos. Olhares Milenares*.

Apesar encerrados, ou com restrições de uso de espaços, os serviços da Biblioteca continuaram a dar resposta às solicitações via e-mail, ainda que se tenham verificado que as consultas nas bases de dados on-line sofreram uma quebra de cerca de 50%.

Aproveitando o teletrabalho e o facto de ser uma fase em que a Biblioteca teve menos procura, foi possível dar continuidade e até impulsionar o trabalho de catalogação de monografias.

Ao mesmo tempo, foi necessário reconfigurar muitas das atividades promovidas pelo MNA com os seus públicos, que passou desde logo por encontrar soluções e alternativas digitais que permitissem o acesso às coleções e equipamentos do museu. Neste sentido, foram produzidos vários conteúdos digitais, para dar a conhecer a história do museu, e alguns dos objetos icónicos das coleções da época pré-histórica. Foi igualmente necessário impulsionar uma comunicação através das plataformas digitais, que foi desenvolvida pela equipa do MNA, em alguns casos, em parceria com outros museus e entidades.

Assim, através das redes sociais do MNA publicaram-se vários **jogos, palavras-cruzadas e adivinhas**, para que o público que presencialmente visita o Museu não perdesse o contacto com o mesmo.



Imagens 17 • 18 | Exemplo de palavras cruzadas disponibilizadas *on-line*.

Foram também realizados **10 Quizzes** que visaram despertar a curiosidade e promover a aprendizagem de diversos mitos presentes nas coleções do MNA e de outros museus. A iniciativa **Mitologia On-line** foi uma parceria do MNA com o Museu Nacional dos Coches e com a Associação Clenardus: Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas e estão disponíveis em arquivo através dos *links* <<http://museudoscoches.gov.pt/pt/mito-on-line-quizzes-para-criancas-e-familias/>>; <<https://clenardus.com/questionarios/>> e <<http://www.museunacionalarqueologia.gov.pt/?p=7907>>.

Estas iniciativas desenvolveram-se com o intuito de promover a transferência de conhecimentos por meio de ações lúdicas, envolvendo avós, pais e filhos nessas atividades, desempenhando – o MNA – um papel ativo no reforço da resiliência das famílias às restritivas medidas de confinamento e isolamento, impostas à sociedade.

A atividade do Serviço Educativo e de Extensão Cultura (SEEC) decorreu normalmente até 10 de Março. A partir dessa data, o normal funcionamento do museu foi subordinado às normas da Direção-Geral de Saúde (DGS) no combate à Pandemia COVID-19. Com a reabertura de portas do museu, a 18 de maio de 2020, e ainda em cenário pós-confinamento, o SEEC promoveu um novo serviço para visitantes, de modo a atrair novamente públicos ao museu.

Assim, realizaram-se **visitas diárias orientadas**, em português e em inglês, tanto às suas exposições, permanentes, como temporárias.

O objetivo desta nova iniciativa foi o de dar a conhecer um dos mais antigos museus nacionais, sito num dos edifícios emblemáticos de Lisboa e do país, de modo a aproximar o público das coleções arqueológicas do museu.

## 8. ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS

### 8.1. Exposições no MNA

#### Exposições Permanentes

- **Antiguidades Egípcias**

Inaugurada a 20 de Dezembro de 1993, sob o comissariado de Luís Manuel Araújo, apresenta cerca de 300 objetos (dos quase 600) da coleção egípcia do Museu Nacional de Arqueologia, constituída ao longo da primeira metade do século XX.

Cobrindo mais de 5.000 anos de História, os bens expostos, essencialmente provenientes de ambientes religiosos e funerários, representam os grandes períodos da Civilização Egípcia, salientando-se o período faraónico (c.2660 a 1070 a.C.), a época greco-romana (332 a.C.- 395 d.C.) e o período copta (395-642 d.C.). A exposição disponibiliza informação via *QR Code* desde, agosto de 2020.



Imagens 19 ▪ 20 | Pormenor da exposição *Antiguidades Egípcias*. ▪ Estatueta de *Sekhmet* (MNA N.º Inv. E 199).

- **Tesouros da Arqueologia Portuguesa**

Inaugurada em 28 de Novembro de 1980 e reformulada em 2017 (aquando da apresentação da exposição temporária *Ouro antigo. Do Atlântico ao Mar Negro*), encontra-se exposta numa sala especialmente adaptada para garantir especiais condições de segurança, apresenta alguns dos mais preciosos objetos das coleções do Museu Nacional de Arqueologia.

O conjunto exposto representa a evolução da arte da joalheria do Calcolítico à Idade Média no território atualmente português onde a abundância de recursos mineiros, nomeadamente em ouro foi uma característica essencial para o desenvolvimento dessa arte.



Imagem 21 | Pormenor da exposição *Tesouros da Arqueologia Portuguesa*.

### Exposições Temporárias de longa duração

- **Religiões da Lusitânia - *Loquuntur Saxa***

Inaugurada em 27 de Junho de 2002, *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa* (sob coordenação de José Cardim Ribeiro) é uma exposição que respondeu ao grande interesse do público pelo fenómeno religioso no atual território português durante a época romana. Simultaneamente serviu para homenagear o fundador do Museu Nacional de Arqueologia, José Leite de Vasconcelos, que cerca de um século antes publicara *Religiões da Lusitânia*, primeira monografia portuguesa sobre o tema.

Atualmente já bastante alterada – pela necessidade de devolução de bens cedidos a título de empréstimo e a integração de outros que entretanto deram entrada no MNA – mantém a sua atualidade pois, embora subordinada à temática religiosa, exhibe bens passíveis de descrever quase todos os aspetos civilizacionais do período romano no atual território português. Desde o lento e bem-sucedido processo de integração do território no império romano com o respeito pelas tradições locais, aos aspetos políticos, sociais, económicos, artísticos e mesmo da vida quotidiana da época, nas várias regiões do território. A exposição disponibiliza informação via *QR Code* desde outubro de 2020.

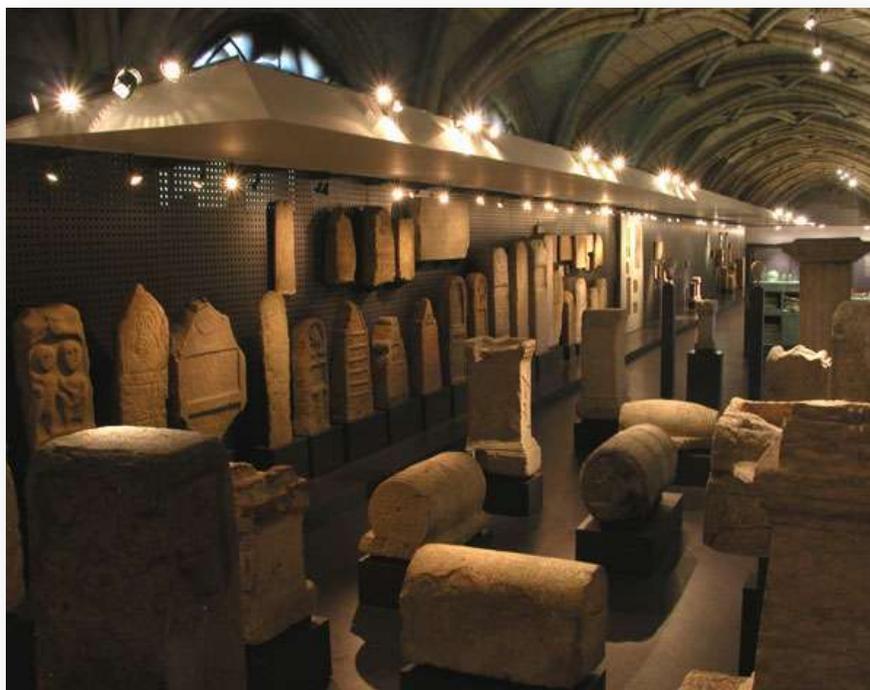
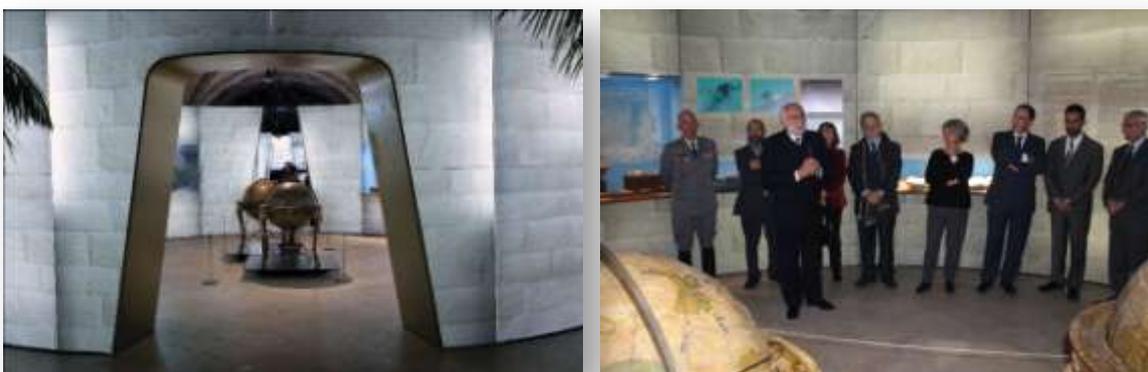


Imagem 22 | Pormenor da exposição *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*.

- **Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)**

Organizada em parceria com a Autoridade Arqueológica de Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos (EAU). Patente de 14 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

A exposição constitui-se como uma mostra da cultura material, tão completa quanto possível, da ocupação humana numa parte da Península Arábica – o território de Sharjah –, desde a pré-história à contemporaneidade. Nela se mostrou vestígios de importantes sítios arqueológicos intervencionados no âmbito de projetos Luso-emirati e dos vestígios materiais das longas relações estabelecidas entre a região e os portugueses, desde os séculos XVI e XVII.



**Imagens 23 ▪ 24** | Pormenores da exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*.

#### ▪ **Tributo às Gravuras do Vale do Rio Côa 1995 - 2020**

Organizada em parceria com a Fundação Côa Parque. Esteve patente ao público entre, 30 de janeiro e 01 de novembro de 2020, na Galeria Bidimensional do MNA.

Exposição comissariada por Ana Pessoa Mesquita mostrou obras de arte de artistas portugueses contemporâneos, nomeadamente Mário Cesariny, Graça Morais, Rui Chafes, José Pedro Croft, Manuel Zimbro, Lourdes Castro, Ângelo de Sousa, entre outros, relembrando o movimento social que, em meados dos anos 90 do século XX, impediu a destruição deste importante património com a construção de uma barragem no Rio Côa, e consciencializando a importância patrimonial das gravuras rupestres para a Humanidade.

Da exposição resultou um catálogo organizado por Ana Pessoa Mesquita com textos de Pedro Proença e de Duarte Belo, também autor das Imagemgrafias.



Imagem 25 | Pormenor da exposição *Tributo às Gravuras do Vale do Rio Côa 1995 – 2020*.

- **Taça de Troia**

A *Taça de Troia* esteve patente ao público durante todo o ano de 2020.

Foi descoberta em 1814 e depois incorporada na coleção de D. Fernando II, encontrando-se à guarda da Fundação da Casa de Bragança. É uma taça de prata esférica de fundo plano e bordo e de pequenas dimensões. Na sua face externa mostra uma variada panóplia de plantas, animais e objetos e integra-se, genericamente, na categoria da *xenia*, termo para *natureza morta* na época romana. Pressupõe-se que a sua datação será posterior aos finais do séc. I d.C..



Imagem 26 | Taça de Troia

### Exposições Temporárias de média e curta duração

- **A Mão do Imperador**

Patente de 19 de fevereiro a abril de 2019 na sala dos Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Exposição de um fragmento da mão esquerda de uma grande escultura em bronze com cerca de 2,20m, de um personagem em trajes militares, quase certamente um imperador, segurando uma espada com o punho rematado por uma águia bicéfala. Foi descoberta em 2005 nas escavações arqueológicas de *Tossal de Manises* (Alicante, Espanha), na área onde se localizava o portão nordeste do *forum* da antiga cidade romana de *Lucentum*.



Imagens 27 ▪ 28 | Pormenores da exposição *A Mão do Imperador*

### Google Arts & Culture

O MNA é um dos 22 museus, palácios e monumentos da DGPC que integra o projeto *Portugal: Arte e Património*, que resulta de uma parceria com o *Google Arts & Culture*. Este projeto desenvolvido como medida *Simplex+*, permite aos equipamentos culturais disponibilizar

digitalmente, naquela plataforma, bens culturais pertencentes ao seu acervo e exposições virtuais.

Em **2020** o MNA disponibilizou mais uma exposição *on-line* intitulada ***Um Novo Olhar sobre o MNA*** na qual se pretendeu dar, através dos mais belos artefactos e materiais existentes nas suas coleções, uma visão global do acervo do museu e da sua relevância para o conhecimento do território português desde o paleolítico até ao século XX.

Atualmente o MNA disponibiliza virtualmente **7 exposições *on-line* e 146 itens**, relativos a bens culturais do museu, tendo colaborado ainda em duas exposições elaboradas pelo Museu Nacional dos Coches.

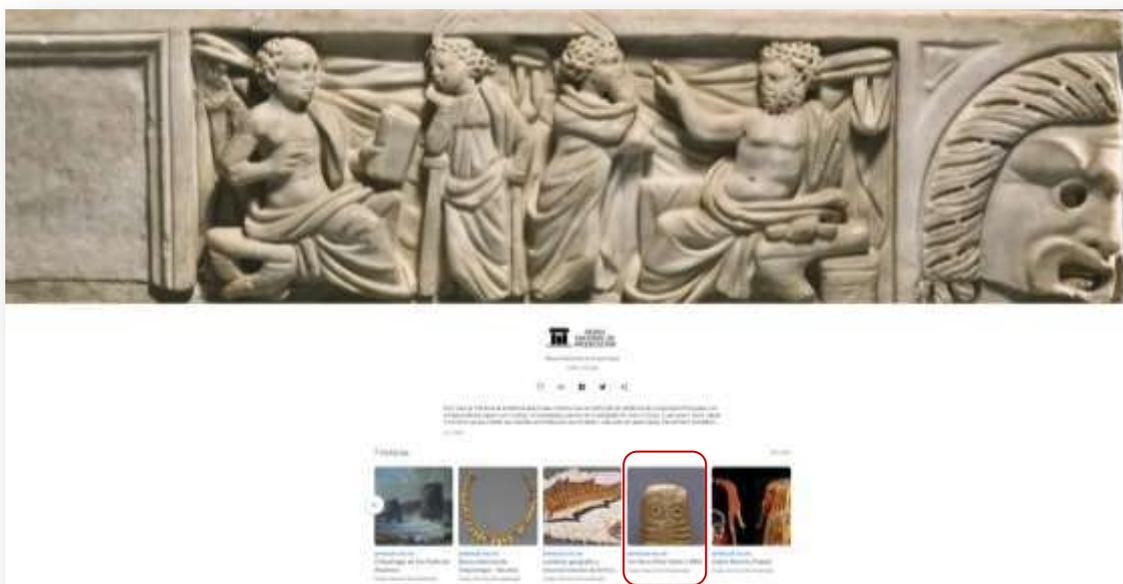


Imagem 29 | [Google Arts Culture](#) – Museu Nacional de Arqueologia

## 8.2. Coleções do MNA em exposições nacionais e internacionais

### ▪ 6 Mil – das origens a Famalicão

Patente desde 2019, até 1 de março 2020 no Parque da Devesa/Casa do Território.

A exposição retrata a evolução do território desde os primeiros vestígios da ocupação humana até à Idade Média. Com um carácter fortemente didático, contou com mais de uma centena de objetos arqueológicos recolhidos no concelho de Vila Nova de Famalicão, mostrando todo o potencial arqueológico da região. O MNA cedeu uma lucerna (MNA N.º Inv. 17868) proveniente de S. Cosme do Vale.



Imagens 30 ▪ 31 | Pormenor da exposição *6 Mil – das origens a Famalicão* ▪ Lucerna em bronze figurativo proveniente de S. Cosme do Vale (MNA N.º Inv. 17868).

### ▪ *Ad Aeternitatem* – os espólios funerários de *Ammaia* a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia

Patente entre 15 de maio de 2015 até 22 de julho de 2022, no Museu da Cidade de Ammaia (Marvão).

Nesta exposição foram expostas várias peças das coleções do Museu, fruto de recolhas de António Maçãs e outras personalidades locais que se relacionaram com José Leite de Vasconcelos, bem como da doação de Delmira Maçãs ao MNA, salientando uma vez mais a regionalidade das coleções do MNA. O museu cedeu 67 bens culturais.

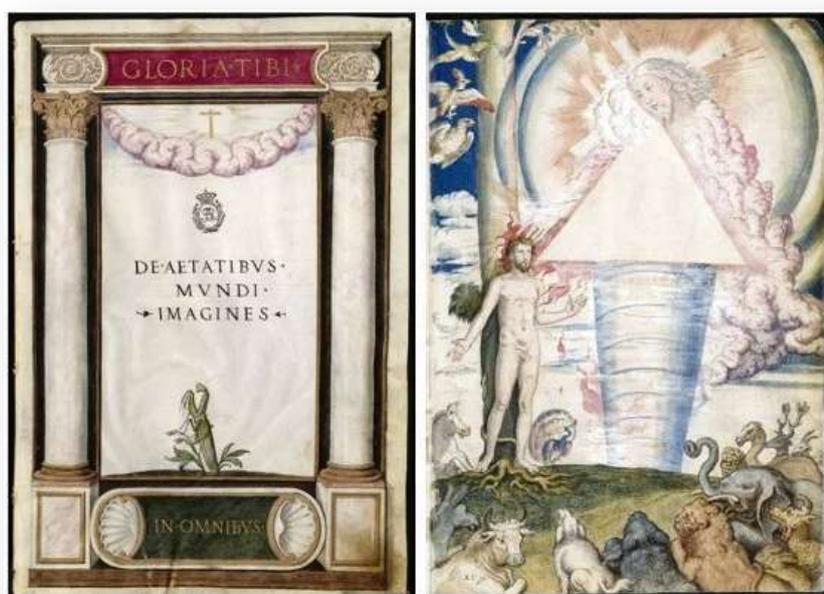


**Imagem 32** | Bens culturais presentes na exposição *Ad Aeternitatem – os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia*: Cornalina alaranjada com representação de Ceres - Fides Publica (MNA N.º Inv. AU 1208)

▪ **Francisco de Holanda em Évora. Nascimento de um artista humanista. 1534-1537/1544-1545**

Patente entre, 29 de dezembro de 2019 a 31 de março de 2020, no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (Évora).

Com comissariado científico de Sylvie Deswarte-Rosa, a iniciativa deu a conhecer ao público o ambiente intelectual e artístico dos anos de formação de Francisco de Holanda em Évora. Nesta exposição foram exibidos fragmentos iluminados, em pergaminho, com letras capitulares, do autor humanista. MNA cedeu 33 fragmentos de manuscritos iluminados.



**Imagem 33** | Fragmento de manuscrito iluminado

- ***Galicia, un relato en el mundo***

Patente, entre 15 de novembro de 2019 e 13 de março de 2020, no Museo Centro Gaiás (Santiago de Compostela, Espanha).

Esta exposição, patrocinada pela Xunta de Galicia, no contexto da *Cidade Da Cultura* teve uma parceria com o MNA, para a qual foi cedida a estátua de guerreiro galaico de Outeiro, Castro de Lezenho, Vila Real (MNA N.º Inv. E 3398).

A estátua de guerreiro em posição hierática apresenta os atributos de cariz indígena: pequeno escudo redondo e plano com *omphalos* central *caetra*; punhal triangular ou espada curta com pomo discoidal; *viria* de dois toros no braço direito; torques com aro aberto espessado nos terminais; *sagum* com decote em ângulo e manga curta, cingido por cinturão. A cabeça é proporcionada, exibindo um cabelo curto que deixa livres as orelhas, barba e bigode. (MNA/J. Cardim Ribeiro, 2020, *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*. Lisboa: MNA, p. 375).



**Imagens 34 ▪ 35** | Processo de desembalamento e instalação da Estátua no local da exposição *Galicia, un relato en el mundo* ▪ Estátua de guerreiro galaico-lusitano (MNA N.º Inv. E 3398)

- **Silves no Tempo e pelo Mar Adentro**

Patente entre, 09 de agosto de 2019 e fevereiro de 2020, no Museu Municipal de Arqueologia de Silves.

Foi inaugurada com a abertura da Feira Medieval de Silves. Exposição que pretendeu mostrar a importância do rio como um elemento fundamental para o estabelecimento de povos antigos desde, pelo menos, a Idade do Ferro, altura em que nas imediações da atual cidade é fundado um entreposto comercial que se manteve ativo até à época islâmica, contribuindo para o desenvolvimento de Silves. O rio, conjugado com a proximidade do mar permitiu ainda o estabelecimento de relações com povos do norte da europa, como os *vikings*, e uma exploração de recursos, que fez florescer este território. Na exposição, mostrou-se informação escrita, imagens e objetos arqueológicos. O MNA cedeu um Asse cunhado em Cilpe (MNA N.º Inv. 2006.61.1.)

- ***Ídolos Oculados. Miradas Milenarias***

Patente entre, 29 de janeiro a 17 de maio de 2020, no Museo Arqueológico Provincial de Alicante (MARQ).

A exposição, comissariada por Jorge A. Soler Díaz e Primitiva Bueno Ramírez, em parceria com o Museu Arqueológico Regional da Comunidade de Madrid, pretendeu ser uma mostra sobre o modo como se viam as populações pré-históricas dos 3.º e 4.º milénios a.C. e as suas crenças. Nesta exposição o MNA cedeu 37 importantes bens culturais da sua coleção, como diversos ídolos, placas de xisto e vasos cerâmicos, sendo oito classificados *Tesouros Nacionais*

- **Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal**

Patente, de 20 de novembro 2020 a 25 de abril de 2021, no Museu Nacional de Arte Antiga.

A exposição comissariada por Santiago Macias e Joaquim Oliveira Caetano, teve como ponto de partida o marco cronológico da passagem dos 800 anos do martírio de um grupo de

franciscanos italianos: Berardo e Otão (sacerdotes), Pedro (diácono), Acúrsio e Adjuto (leigos) – conhecidos como os *Mártires de Marrocos* – que, em 16 de Janeiro de 1220, foram mortos no Norte de África. Desta pretendeu-se mostrar uma época crucial da afirmação e estabelecimento de Portugal como nação, através de um conjunto de peças, nomeadamente ourivesaria, cerâmica de luxo e comum, peças militares, tesouros monetários, pintura, iluminura, escultura, têxteis, marfins e artes do fogo. MNA cedeu cinco bens arqueológicos, nomeadamente um candil (MNA N.º Inv. 17027); uma pia de abluções com inscrição árabe (MNA N.º Inv. E 6456); um molde para amuleto com inscrição árabe (MNA N.º Inv. 17039) e uma placa funerária do Bispo Julianus (MNA N.º Inv. 2003.48.1); um tesouro em moedas e um álbum com Registos de Santos.



**Imagem 36** | Álbum com Registos de Santos, Vol. II, da coleção Aníbal Fernandes Thomaz. As estampas expostas são 13 registos dos Santos Mártires de Marrocos.

- **Moeda, Fé e Política: moedas e medalhas do Vaticano**

Patente, entre 12 de novembro 2020 a 19 de setembro de 2021, no Museu do Dinheiro, Lisboa.

A exposição pretendeu mostrar quatro grandes temas: a moeda no universo dos Evangelhos, as emissões monetárias da Santa Sé, as relações político-diplomáticas entre Portugal e a Santa

Sé e o papel de moedas e medalhas no esplendor urbano promovido por papas e reis. Esta mostra resulta da parceria entre a Biblioteca Apostólica Vaticana, o Banco de Portugal e diversas instituições com acervos portugueses. . O MNA cedeu a Placa funerária a Flavianus (MNA N.º Inv. E 7272)

▪ **ILLUSTRARE – Viagens da Ilustração Científica em Portugal**

Patente, entre 6 de novembro de 2020 a 5 de novembro de 2022, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

Mostra do panorama histórico e contemporâneo da ilustração científica da História Natural Portuguesa, podendo observar-se espécies que vivem em Portugal e, algumas delas, endémicas no nosso país, bem como a evolução da ilustração desde os primeiros livros impressos, às mais modernas técnicas digitais de desenho e animação. MNA cedeu um fragmento retangular de mosaico polícromo proveniente da *Villa romana de Milreu*, que apresenta o desenho de um peixe (MNA N.º Inv. 18693).



**Imagem 37** | Fragmento retangular de mosaico polícromo proveniente da *Villa romana de Milreu*, que apresenta o desenho de um peixe.

- **Lugares encantados, Espaços de Património**

Patente, entre 31 de janeiro de 2020 a 04 de outubro de 2022, no Museu Nacional de Etnologia.

A exposição é o resultado final do projeto HERA HERILIGION – que desenvolveu o tema sobre a patrimonialização da religião e a sacralização do património na Europa Contemporânea. Neste projeto participaram instituições parceiras da Dinamarca, Holanda, Polónia, Reino Unido e Portugal. MNA cedeu seis bens arqueológicos, nomeadamente fragmentos de talha vidrada, duas delas epigrafadas, (MNA N.º Inv. 998.15.29 | 998.15.35 | 998.14.27 | 998.14.32 | 998.14.46 | 998.14.12) e três do acervo documental.

- **Exposição de longa duração no Núcleo Museológico de São Pedro, Grândola**

O Núcleo Museológico de São Pedro, inaugurado a 22 de outubro de 2020, inclui uma exposição de longa duração que pretende divulgar a história coletiva e o património histórico e arqueológico do Concelho de Grândola. A mostra apresenta vestígios de diferentes períodos históricos da ocupação humana, desde os antigos caçadores recolectores até aos tempos do *Lugar da Gramdolla*. MNA cedeu seis bens arqueológicos, designadamente: pote de cerâmica imitação de “paredes finas” (MNA N.º Inv. 2011.57.1); lucerna de volutas (MNA N.º Inv. 13427); lucerna (MNA N.º Inv. 13428); machado de pedra polida (MNA N.º Inv. 7196); enxó de pedra polida (MNA N.º Inv. 7197) e machado de pedra polida (MNA N.º Inv. 7198).

### 8.3. Desmontagem de exposições

A 6 de julho procedeu-se à desmontagem da exposição *Lucius Cornelius Bocchus. Um Lusitano Universal*. O pedestal honorífico de *Lucius Cornelius Bocchus* (encontrado em Lisboa) foi assim integrado na exposição *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*, na secção dedicada ao Culto Imperial.

#### 8.4. Ações Educativas e de Extensão Cultural

A atividade do Serviço Educativo e de Extensão Cultural (SEEC) é concretizada em parceria firmada com Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA) e, conta também, com o contributo do voluntariado.

A interação e o diálogo com o Público pautam a filosofia de trabalho da equipa e, destacam-se como meios privilegiados para fomentar a troca de conhecimentos, o debate de conceitos e ideias, a consolidação de referências e afetos, imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal, à educação patrimonial e à cidadania.

O SEEC ciente do seu contributo para a Missão do Museu, desenvolve anualmente um Programa Educativo e de Extensão Cultural que se rege pelo calendário escolar. Este Programa alicerça-se na divulgação das coleções, na exploração didática e descodificação dos conteúdos científicos das exposições, na aproximação e promoção do espaço museológico enquanto lugar de conhecimento ou de simples fruição.

##### 8.4.1. Atividades Pedagógicas

Explorando a convergência das temáticas expositivas com os temas lecionados nos currículos escolares, de onde se destacam os do ensino básico, o SEEC disponibiliza à comunidade escolar (desde o Jardim-de-infância à Universidade e Universidade Sénior) um Programa Educativo, que integra diferentes atividades pedagógico-formativas (visitas orientadas/guiadas, visitas orientadas com dramatização, ateliês, oficinas pedagógicas, e outras tipologias). Estas estratégias visam promover o encontro entre os testemunhos materiais e os conceitos teóricos lecionados. O Programa, apesar de privilegiar a comunidade escolar, destina-se também e, é solicitado por públicos não escolares.

A atividade do Serviço Educativo decorreu normalmente até 10 de Março. A partir desta data, o normal funcionamento do Museu foi subordinado às normas da DGS no combate à Pandemia COVID-19.

Neste item e no âmbito do Programa Educativo sistematizam-se as atividades pedagógicas que foram concretizadas. Enunciam-se, em primeiro lugar, as que se concretizaram para o público escolar (alunos de todos os níveis de escolaridade que acederam ao museu em contexto escolar); em segundo lugar, as que envolveram participantes fora do contexto escolar. São indicados dados quantitativos para melhor caracterização do público no desempenho do SEEC.

#### 8.4.1.1. Público Escolar

##### Exposição - Antiguidades Egípcias

Visita orientada – 774 participantes

Visita orientada com dramatização de Anúbis – 1 341 participantes

Visita orientada com dramatização e ateliê:

- O Escaravelho é Mágico – Jardim de Infância – 29 participantes;
- Amuletos para a Eternidade – 211 participantes

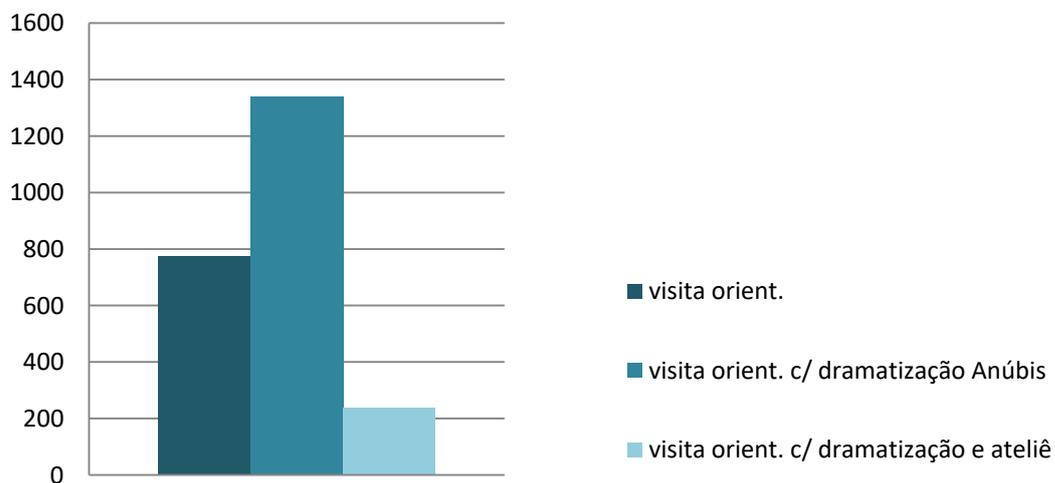


**Imagens 38 ▪ 39** | Visita orientada *Antiguidades Egípcias* ▪ Visita orientada com dramatização de *Anúbis* ▪ História do *Escaravelho Mágico* – Jardim Infantil.



**Imagem 40** | Ateliê *O Escaravelho é Mágico* – Jardim Infantil

### Antiguidades Egípcias



**Gráfico 1** | *Antiguidades Egípcias* – tipologia das atividades e n.º de participantes escolares

### Exposição – Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Visita orientada – 255 participantes

### Exposição – Religiões da Lusitânia - *Loquentur Saxa*

Visita orientada – 168 participantes

Visita orientada temática:

- Os Romanos no Ocidente da Península Ibérica – 865 participantes

Visita orientada com ateliê:

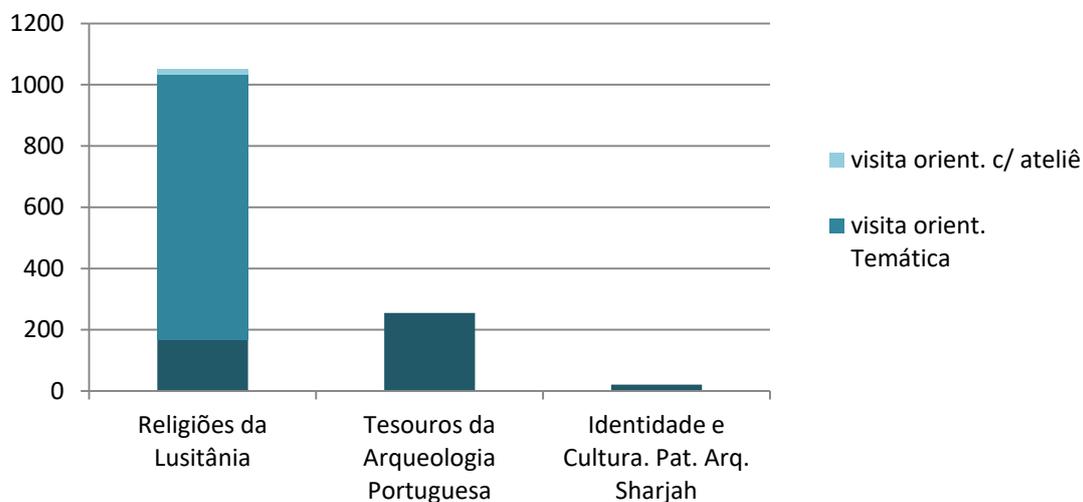
- Mil tesselas. Um Mosaico – 17 participantes



Imagens 41 ▪ 42 | Visita *Os Romanos no Ocidente da Península Ibérica* ▪ Ateliê *Mil Tesselas. Um Mosaico*

### Exposição – Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)

Visita orientada – **21** participantes



**Gráfico 2** | Percentagem de visitas orientadas a público em geral nas principais exposições MNA

#### **Oficinas Lúdico-Pedagógicas:**

A Pré-História: Da Hominização à Agricultura – 25 participantes

Povos Pré-Romanos do Atual Território Português – 163 participantes

#### **Visitas de estudo a cargo dos professores**

O Serviço Educativo faz a gestão da agenda das visitas de estudo solicitadas ao Museu. Neste item enunciam-se as visitas de estudo agendadas que foram concretizadas pelos próprios professores:

- 11 de janeiro às 10h00: Visita às Antiguidades Egípcias – Alunos de História/ FLUL, 20 alunos. Professor Luís Manuel de Araújo;
- 19 de janeiro às 10h00: Visita geral – Escola Secundária Dom Dinis, Lisboa, 20 alunos, 7.º ano. Professora Cristina Pinheiro;
- 29 de janeiro às 11h00: Visita geral – Escola Secundária Dom Dinis, Lisboa, 20 alunos, 7.º ano. Professora Cristina Pinheiro;
- 06 de fevereiro às 14h00: Visita geral – Escola Secundária Dom Dinis, Lisboa, 20 alunos, 7.º ano. Professora Cristina Pinheiro;

- 15 de fevereiro às 15h00: Visita às Antiguidades Egípcias – Alunos de Egiptologia/FLUL, 22 alunos. Professor Luís Manuel de Araújo.

### Redes de Clubes de Arqueologia

Em 19 de Fevereiro, às 14h30, o Clube de Arqueologia da Escola Secundária de Estremoz visitou as exposições das Antiguidades Egípcias, Tesouros da Arqueologia Portuguesa e Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU).

A visita dos 11 alunos, do 11.º ano, e três professores esteve a cargo de Mário Antas.

#### 8.4.1.2. Público em geral

O SEEC disponibiliza também atividades pedagógicas para o público em geral, não inserido em contexto escolar. No ano de 2020 realizaram-se várias atividades, conforme Tabela 5.

**Tabela 5** | Atividades pedagógicas disponibilizadas pelo MNA em contexto extra escolar, em 2020

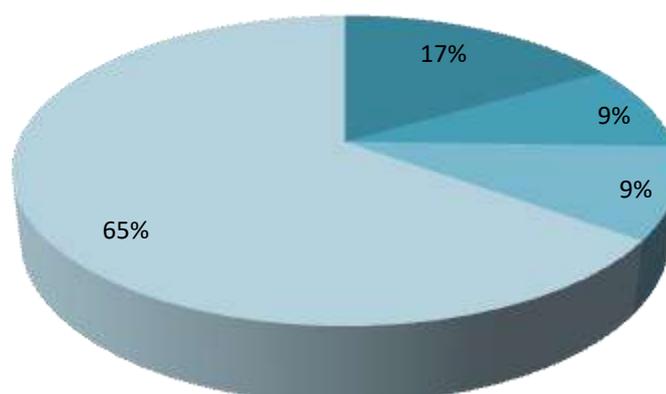
<i>Exposição</i>	<i>Tipo</i>	<i>N.º participantes</i>
<i>Antiguidades Egípcias</i>	Visita orientada	26
<i>Tesouros da Arqueologia Portuguesa</i>	Visita orientada	14
<i>Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa</i>	Visita orientada	15
<i>Pequenos exploradores do Deserto de Sharjah</i>	Visita temática	16
<i>Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)</i>	Visita orientada	40
	Visita orientada do 1.º Domingo do mês	62



**Imagem 43** | Desenho realizado por criança no âmbito da visita - jogo *Pequenos exploradores do Deserto de Sharjah*

### Visitas orientadas publico em geral

- Antiguidades Egípcias
- Tesouros da Arqueologia Portuguesa
- Religiões da Lusitânia
- Identidade e Cultura. Pat. Arq. Sharjah



**Gráfico 3** | Percentagem de visitas orientadas a público em geral nas principais exposições MNA.

### Conteúdos digitais educativos

No âmbito da comunicação do Museu para os seus públicos e de forma a minimizar o impacto da pandemia na divulgação patrimonial, Luís Raposo, antigo diretor do MNA e especialista da pré-história, assegurou a produção de vários vídeos partindo de bens culturais emblemáticos do acervo do museu e que se encontram disponíveis no canal *Youtube*.

#### 8.4.2. Atividades de Animação Cultural fora do Museu

O MNA, com o objetivo de firmar laços com a comunidade escolar, em tempo de pandemia, desenvolveu uma parceria com o Agrupamento Vertical Almeida Garrett. A professora Maria Elisa Marques, enquanto interlocutora e responsável pela disciplina de Complemento à Educação Artística (CEA), elegeu cinco turmas do 5.º ano (A, B, C, E, F) para materializar o programa pedagógico, que teve o seguinte desenvolvimento:

**1.ª Sessão: «O Museu vai à escola – A Maleta Pedagógica»** – Decorreu nos dias 26, 28 e 30 de outubro. Mediadores responsáveis: Maria José Albuquerque e Mário Antas. Foram efetuadas 5 apresentações (uma por turma) que envolveram 97 alunos;

**2.ª Sessão: «Signos, Símbolos e Metamorfoses»** – Decorreu nos dias 25 e 27 de novembro. Mediadores responsáveis: Filomena Barata e Maria José Albuquerque. Foram efetuadas 2 apresentações que envolveram 95 alunos;

**3.ª Sessão: Conferência *on-line* para os Professores: «O tempo, o espaço, os objetos e suas leituras em Arqueologia»** – Decorreu no dia 10 de dezembro às 18h00. Responsabilidade de Luís Raposo. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=EelIc78IIPw&t=15s> >

**4.ª Sessão: «Um Sábado no Museu de Arqueologia com as Famílias»** – Os alunos convidam as suas famílias para descobrirem o Museu.



**Imagens 44 ▪ 45** | Maleta pedagógica: *A Deusa da Fortuna* ▪ Maleta pedagógica: *O biface*

Devido à situação pandémica, que continuou a assolar todo o ano de 2020, não se realizaram algumas das atividades que se encontravam já previstas, tais como o 7.º Encontro Nacional de Contos Indígenas.

### 8.4.3. Datas comemorativas

#### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

#### 8 de março

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, o MNA em colaboração com o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa, promoveu, no dia 8 de março, uma visita temática guiada sob o nome de *Museu aos Olhos das Mulheres*.



**Imagem 46** | Visita temática *Museu aos Olhos das Mulheres*

## DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

### 18 e 19 de abril

No dia 18 e 19 de abril assinalou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS). O tema escolhido como lema foi: Património Partilhado – *Culturas partilhadas, património partilhado, responsabilidade partilhada*.

Uma vez que estas comemorações decorreram em plena Pandemia COVID-19 não foi possível concretizar atividades presenciais. Assim, o MNA, mantendo a sua vontade de partilhar e refletir sobre o tema, optou por inscrever vários conteúdos digitais nas suas diferentes plataformas, quer através da criação de jogos, passatempos e questionários (*Quizzes*), quer na elaboração de vídeos temáticos sobre a importância da Arqueologia para a partilha do conhecimento sobre o passado e das comunidades, ao longo do tempo.

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

### 18 de maio

O Dia Internacional dos Museus, que se comemorou em 18 de Maio, teve como lema – *Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão*. A efeméride teve o seu significado reforçado pois, foi simbolicamente associada à reabertura dos museus ao público e conseqüentemente à realização de atividades presenciais.

O Programa foi preparado em confinamento sendo, nesta data, apresentado presencialmente ao público, num máximo de cinco pessoas e disponibilizado também em versão digital.

#### PROGRAMA

- **10h00** – Boas vindas do Diretor do MNA na reabertura ao público do Museu, António Carvalho. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mXq6rKOlb6Q&t=15s>>;
- **11h00** – Dois Diretores à conversa (direto da exposição *Religiões da Lusitânia-Loqquntur Saxa*), António Carvalho e Luís Raposo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=INDxcABY7P0&t=3s>>;

- **14h00** – Visita guiada/ orientada: Os faraós negros – Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão, Filipa Santos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=INDxcABY7P0&t=3s>;
- **14h30** – Visita guiada/ orientada: O Tesouro da Borracheira: A História de um tesouro – Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão. Maria José Albuquerque. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0FuAqhHWlow>;
- **15h00** – Visita guiada/orientada: Peça convidada *A Mão do Imperador de Lucentum* (Alicante) – Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão. António Carvalho. Disponível em: [https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch\\_permalink&v=1107455616276758](https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=1107455616276758);
- **15h30** – Visita guiada/orientada à exposição internacional temporária *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)* – Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão. António Carvalho;
- **16h00** – Atividades em plataformas digitais: *O Mosaico da Musas*. Disponível em: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeS35oqiXHhSSR51d718brsflcl5eo\\_VwHxG9Zs0bot2fhPA/viewform?vc=0&c=0&w=1&fbclid=IwAR0F1ULob0DJkUiVyoLViWizDXBLRD3mgUr0wrzntsQKq6JmBVOjrTDMjak](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeS35oqiXHhSSR51d718brsflcl5eo_VwHxG9Zs0bot2fhPA/viewform?vc=0&c=0&w=1&fbclid=IwAR0F1ULob0DJkUiVyoLViWizDXBLRD3mgUr0wrzntsQKq6JmBVOjrTDMjak).



Imagens 47 ▪ 48 ▪ 49 | Dois Diretores à conversa ▪ Os Faraós Negros ▪ Apresentação da *Mão do Imperador de Lucentum* (Alicante) pelo diretor MNA.

## JORNADAS EUROPEIAS DE ARQUEOLOGIA 2020

19, 20 e 21 de junho

As Jornadas Europeias da Arqueologia (JEA) agregam a participação de 47 países Europeus e são consagradas à promoção e divulgação do património, da investigação e das coleções arqueológicas, *desde a escavação ao museu*. O MNA participou, a exemplo de 2019, nas JEA através da partilha *on-line* de reconstituições em 3D, reportagens e visitas virtuais.

- História do Museu Nacional de Arqueologia (Montagem e recolha Filomena Barata) - [https://www.youtube.com/watch?v=1TJO\\_Ubkbo8](https://www.youtube.com/watch?v=1TJO_Ubkbo8)
- Pedras de Alvão (Produção Luís Raposo - <https://www.youtube.com/watch?v=sUE2j8EJZzk>
- Placa de xisto (Produção Luís Raposo) - <https://www.youtube.com/watch?v=dOp3B7qMpnw>
- MNA – Património de Sharjah (EUA) - [https://my.matterport.com/show/?m=Q5aXiYAFV8d&play&fbclid=IwAR3ECg0XqRBW5Eeou2R7Dzi\\_WFvXwWeEBTG-DftMKJLrNMIx9A5hEjF9bFw](https://my.matterport.com/show/?m=Q5aXiYAFV8d&play&fbclid=IwAR3ECg0XqRBW5Eeou2R7Dzi_WFvXwWeEBTG-DftMKJLrNMIx9A5hEjF9bFw)



Imagens 50 ▪ 51 | Cartaz da Jornadas Europeias da Arqueologia 2020 ▪ Museu de portas abertas para as JEA

## DIA INTERNACIONAL DA ARQUEOLOGIA

24 de julho de 2020

MNA aderiu, a exemplo de anos transatos, ao Dia Internacional da Arqueologia, através de diversas atividades: partilha *on-line* de reconstituições em 3D, reportagens e visitas virtuais, onde se deu conta de vários testemunhos de Sítios a que o Museu esteve intimamente ligado, ao longo do tempo.



Imagem 52 | Entrevista do diretor MNA no dia Internacional da Arqueologia

## JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

25, 26 e 27 de setembro

As Jornadas Europeias do Património foram comemoradas de 25 a 27 de Setembro sob o tema *Património Educação*. Apesar do acesso ser gratuito a pandemia determinou pouca afluência de público.



Imagem 53 | Programa do MNA para o Dia Internacional da Arqueologia

O Programa que se apresentou e que abaixo se enuncia resultou de vários contributos:

- **Visita guiada/orientada: Aprender no Antigo Egito – Património Educação** – Realizou-se nos dias, 25 e 26 de setembro, às 11h00 e às 15h00, de acesso gratuito para um máximo de 5 pessoas. Moderadoras: Filipa Santos e Maria José Albuquerque;
- **Visita guiada/orientada: Identidade e Cultura. Património de Sharjah (EAU) – Património Educação** – Realizou-se no dia, 27 de setembro, às 11h00, de acesso gratuito para um máximo de 5 pessoas. Moderador: Mário Antas;
- **Visita guiada/orientada: As pedras continuam a falar – Património Educação** – Realizou-se no dia, 27 de setembro, às 11h00, de acesso gratuito para um máximo de 5 pessoas. Moderadora: Ana Caessa;
- **Visita virtual: A criança em Roma: educação e lazer** – Apresentação e conteúdos de Filomena Barata.

#### 8.4.4. Sessões Teatrais

Nos primeiros meses do ano de 2020, deu-se continuidade à realização de espetáculos teatrais dirigidos especialmente ao público escolar, mas abertos ao público em geral, que foram depois inviabilizados pelo impacto da Pandemia nos serviços. A programação cultural resultou de uma parceria entre a DGPC/MNA e a produtora teatral FOCO LUNAR. Assim disponibilizaram-se duas sessões teatrais, que envolveram um número significativo de participantes:



Uma reflexão sobre a História de Portugal de D. Afonso Henriques à revolução dos Cravos de 1974

Autoria: **José Jorge Letria**

Encenação: **Vasco Letria**

Música: **Gabriel Gomes**

N.º de participantes em 2020: **181**

**Imagem 54** | Cartaz da peça *Portugal por Miúdos*



A história da circum-navegação do mundo

Autoria: **Maria João Freitas**

Encenação: **Vasco Letria**

Música: **Gabriel Gomes**

N.º de participantes em 2020: **760**

**Imagem 55** | Cartaz da peça *A Grande Viagem de Magalhães*

#### 8.4.5. Outros eventos pedagógicos

##### CURSO LIVRE AS IMAGENS E FUNÇÕES DA ÁGUA

O MNA integrou um ciclo livre de formação, a decorrer aos sábados, com a designação «As imagens e Funções da Água». Organizado por Ana Patrícia Alho, com o apoio do Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras (ARTIS), FCT, Mosteiro dos Jerónimos, MNA, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Castelo de São Jorge, Museu da Água – Epal. Este curso faz parte de uma iniciativa que a ARTIS – FLUL promove anualmente, desde 2015, destinado a uma formação geral ao longo da vida, para um público entusiasta de temas de História da Arte.



**Imagem 56** | Cartaz do Curso livre *AS imagens e funções da água*

## UM DIA ESPECIAL NA VIDA DO MNA

No dia 15 de outubro os técnicos afetos ao Serviço de Receção, Atendimento e Vigilância participaram num módulo de formação do Programa Europeu *Learning and Teaching Museums*. Com o objetivo de garantir o normal funcionamento do museu, foram substituídos por colegas de outros serviços. O público pôde disfrutar de um programa de visitas orientadas/guidadas concebidas para este dia.

- **10h30** – Visita ao MNA/ *Museum's guided tour* (PT ou/or EN) – Margarida Carmona;
- **11h00** – Honremos Baco. *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa* – Filomena Barata;
- **12h00** – A Mumificação. *Antiguidades Egípcias* – Maria José Albuquerque;
- **14h30** – *Tesouros da Arqueologia Portuguesa e Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa* Portuguese Archeology and Religions of Lusitania (PT ou/or EN) – Margarida Carmona;
- **15h00** – *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)* – Mário Antas;
- **16h00** – As pedras continuam a falar. *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa* – Ana Caessa

## PARCERIA COM O PROJETO #ESTUDOEMCASA 2020-2021

Entre novembro e dezembro a equipa do SEEC do museu e a Dra. Cláudia Torres, coordenadora do projeto #*EstudoEmCasa* 2020-2021, promoveram sessões de trabalho para colaboração na realização de conteúdos digitais. O produto final desta colaboração foram três filmes destinados a serem apresentados e explorados em contexto de aula do #*EstudoEmCasa*.

Os temas escolhidos foram:

- ***Lisbon Mummy Project*** – Apresentado pelo Doutor Carlos Prates, Radiologista responsável do Projeto;
- **Visita guiada *A Mumificação*** – Apresentada conjuntamente por Maria José Albuquerque e a professora Luísa Lázaro;
- ***José Leite de Vasconcellos e a Importância da Viagem*** – Apresentada pelo Doutor António Carvalho.

As filmagens, com exceção dos conteúdos do *Lisbon Mummy Project*, foram efetuadas no dia 14 de novembro e foram da responsabilidade de professores e alunos do Curso de Vídeo e Som da Escola Profissional de Imagem.



**Imagem 57** | Equipa que concretizou os conteúdos para o #EstudoEmCasa.

## O PROGRAMA DOMINGOS – FAMÍLIAS

O Programa Domingos – Famílias no MNA decorreu entre outubro e dezembro, com o objetivo de incentivar o regresso do público ao museu com destaque para as famílias. O Programa ofereceu dois tipos de visita: a *Visita Oficina Famílias* dirigida a famílias com crianças entre os 6 e os 12 anos e a *Visita oficina Crianças*, destinada a crianças entre os 8 e os 12 anos. Ao todo foram 6 visitas com um total de 25 participantes, entre crianças e adultos, conforme Tabela 6.

**Tabela 6 |** Atividades do Programa Domingos - Família, em 2020

<i>Nome de atividade</i>	<i>Data</i>	<i>Tipo de visita</i>	<i>Moderadora</i>
<i>Ser escriba no antigo Egito</i>	11.10	<i>Oficina família</i>	<i>Isabel Leal</i>
<i>As múmias do museu</i>	25.10	<i>Oficina família</i>	<i>Isabel Leal</i>
<i>A cerâmica grega: mil funções, mil histórias</i>	15.11	<i>Oficina família</i>	<i>Isabel Leal</i>
<i>Deuses e heróis do mundo greco-romano</i>	29.11	<i>Oficina Crianças</i>	<i>Isabel Leal</i>
<i>Escrever como os Romanos</i>	13.12	<i>Oficina família</i>	<i>Isabel Leal</i>
<i>Que histórias nos conta o ouro?</i>	20.12	<i>Oficina família</i>	<i>Isabel Leal</i>

#### **ANIVERSÁRIO FLAMENCO – PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE**

Integrado nas comemorações do décimo aniversário da elevação do Flamenco a Património Cultural Imaterial da Humanidade, decorreu no Salão Nobre do Museu Nacional de Arqueologia, no dia 17 de dezembro pelas 19h30, o espetáculo de Francisco Escudero, *El Perrete* e de David de Arahal, Flamenco de Extremadura. A realização deste espetáculo foi uma parceria entre a Accion Cultural Espanõla, a Junta da Extremadura e a Câmara Municipal de Lisboa.

## 9. ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DEBATE CULTURAL

### 9.1. Conferências no MNA

**Conferência de Miguel Olcina Dolmenech**, Diretor do Museo Arqueológico Provincial de Alicante – 19 de fevereiro – sobre o fragmento de uma estátua monumental em bronze da cidade romana de *Lucentum*, representando a mão de um imperador que segura uma espada com o punho rematado por uma águia bicéfala. A mostra desta peça enquadrou-se no âmbito da colaboração entre o Museo Arqueológico Provincial de Alicante e o MNA.

**Conferência do Professor Odd Lipschits**, Diretor do Nadler Institute of Archaeology da Universidade de Tel Aviv – 11 de fevereiro – *Between Bible and Archaeology: Jerusalem as a symbol and in reality*, numa colaboração com a Universidade de Lisboa.



Imagem 58 | António Carvalho e Professor Odd Lipschits

### 9.2. Planeamento de Exposições

**JORNADAS DE TRABALHO DE PREPARAÇÃO PARA MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO OS PÉS NA TERRA E AS MÃOS NO MAR**

A exposição *Os Pés na Terra e as Mãos no Mar*, que irá ser instalada na antiga Lota de Quarteira (Largo das Cortes Reais), espaço carregado de simbolismo num território essencialmente ligado às atividades da pesca, visa revelar a identidade cultural Quarteirense através do seu património material e imaterial.

Para tal, foi necessário empreender de forma colaborativa um exaustivo trabalho de revisitação da investigação realizada e de inventariação, conservação e seleção de artefactos e objetos para exposição, de modo a construir narrativas, elaborar catálogos e preparar o programa cultural e educativo que estará associado à exposição.

#### **REUNIÃO EM POMPEIA COM O DIRETOR MASSIMO OSANNA – PREPARAÇÃO DA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “POMPEIA. UMA IDEIA EUROPEIA”**

No dia 27 de janeiro de 2020, realizou-se uma reunião entre os comissários da exposição Ana Lóio, Ricardo Pereira e Patrícia Batista, com o Diretor do Parque Arqueológico de Pompeia (PAP), Professor Massimo Osanna e quatro elementos da sua equipa, com o objetivo de planear e preparar a exposição internacional *Pompeia. Uma ideia Europeia*, por ocasião da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, no primeiro semestre de 2021.

Neste sentido foram analisadas e discutidas as listas de bens culturais a integrar na exposição, bem como a cedência de alguns dos objetos do MNA a integrar numa exposição organizada pelo PAP, no núcleo em Pompeia e no Parque do Coliseu, em Roma.

Esta exposição não chegou a ser realizada como impacto direto da Pandemia COVID-19.

#### **JORNADA DE TRABALHO ENTRE AS EQUIPAS DO MNA, DO MARQ E OS COMISSÁRIOS CIENTÍFICOS DA EXPOSIÇÃO *ÍDOLOS. OLHARES MILENARES***

Entre os dias 26 e 28 de novembro decorreu uma jornada de trabalho entre as equipas do MNA, da Fundación C.V. MARQ/Museo Arqueológico de Alicante e os Comissários Científicos

da exposição *Ídolos. Olhares Milenares*, com o objetivo de preparar a exposição temporária a ser instalada e inaugurada no MNA, no primeiro trimestre de 2021, durante a Presidência Portuguesa Rotativa do Conselho da União Europeia. Durante estes dias foram realizadas apresentações do projeto para os representantes de alguns dos mecenas – *El Corte Inglés* e *Fundação Millennium BCP* –, para a equipa do MNA e elementos da DGPC.



**Imagem 59** | Da esquerda para a direita: Dr. Jorge A. Soler Díaz, comissário científico; Dr. Luís Raposo, MNA; D. Jose Alberto Cortés i Garrido, Fundación C.V. MARQ (Museu Arqueológico de Alicante); Professora Primitiva Bueno Ramírez, comissária científica e Dr. António Carvalho, MNA.

### CONTEÚDOS MULTIMÉDIA NA EXPOSIÇÃO RELIGIÕES DA LUSITÂNIA - *LOQUUNTUR SAXA*

Em 2020, numa colaboração entre a *startup* Zoomguide e o MNA iniciaram-se reuniões de trabalho para implementar uma nova solução tecnológica na exposição *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*, para, através de um motor de busca baseado em inteligência artificial, fornecer mais informações sobre a história dos objetos expostos a partir de Imagemgrafias

tiradas com o telemóvel individual de cada visitante, alargando deste modo a oferta do museu em conteúdos multimédia expositivos.

Selecionaram-se 40 bens culturais, aos quais se tiraram Imagemgrafias e se produziram conteúdos para serem carregados na plataforma disponibilizada pela Zoomguide. Os textos para áudios foram desenvolvidos em português, inglês, francês e espanhol.

Para comunicar esta experiência multimédia com o público foram criados dois *roll-ups* e colocados em cada objeto exposto um marcador.

### 9.3. Outros eventos

#### LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

No dia 13 de setembro, na Feira do Livro, foi lançada a edição fac-similada e anotada de ***Por Trás-os-Montes. Notícias de uma Excursão***, de José Leite de Vasconcellos, editada por Lema d'Origem – Editora & Gráfica. Esta publicação inclui uma introdução de Fernando Brissos intitulada *Leite de Vasconcellos e a linguística portuguesa em viagem* e uma nota sobre José Leite de Vasconcellos, assinada por António Carvalho, Diretor do MNA e Filomena Barata, Técnica Superior do MNA

No dia 23 de setembro, no salão nobre do MNA, foi apresentada a obra: ***Lisboa vista de cima*** de Paulo Almeida Fernandes (texto) e Libório Manuel Silva (Imagemgrafias). A obra foi apresentada por Joana Sousa Monteiro, diretora do Museu de Lisboa, e Anísio Franco, vice-diretor do Museu Nacional de Arte Antiga.

#### LANÇAMENTO DE SELOS

Os CTT - Correios de Portugal lançaram no dia 20 de Agosto de 2020, o segundo grupo da emissão «Roteiro Pré-Histórico». Este segundo grupo é constituído por quatro selos que representam achados arqueológicos com muitos milhares de anos.

São peças dos acervos do Museu dos Serviços Geológicos e do Museu Nacional de Arqueologia: o biface de sílex do Paleolítico Inferior/Médio (c. 300.000-35.000 AC), da Gruta da Forninha, em Peniche, com Imagemgrafia de Nuno Delícias; o vaso com decoração impressa e plástica do Neolítico antigo (c. 5.500-4.500 AC), da Gruta de Nossa Senhora da Luz, em Rio Maior, com Imagemgrafia de José Rúbio; o báculo de xisto com decoração geométrica e dorso serrilhado do Neolítico Final/Calcolítico (c. 3.000-2.500 AC) peça encontrada na Herdade das Antas, em Montemor-o-Novo, com Imagem de António Ventura; e a alabarda de xisto do Neolítico Final/Calcolítico (c. 3.000-2.500 AC), da Gruta da Casa da Moura, em Peniche, com Imagem de Nuno Delícias. O primeiro grupo desta série foi emitido no dia 2 de Outubro de 2018, também com quatro selos que representavam igual número de achados arqueológicos. Os selos emitidos deste segundo grupo, têm trabalho de design gráfico do Atelier *Design & etc* / Hélder Soares e impressão dos Correios da Bélgica - *Bpost Philately & Stamps Printing*. – <<https://o-filatelista.blogspot.com/2020/08/roteiro-pre-historico-2-grupo.html>>



Imagem 60 | Selos lançados pelos CTT

## **SESSÃO DE ABERTURA DE DOUTORAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

No dia 23 de outubro, o MNA foi palco para uma sessão de abertura de Doutoramento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com um programa dedicada à aplicação das novas tecnologias em arqueologia, bem como ao estudo de várias problemáticas relacionadas com o estudo de cidades, contextos funerários e arqueologia e paisagem. O evento teve transmissão direta *on-line*.

Participaram os investigadores/professores: Rui Pedro Julião, José Bettencourt, Tomás Cordero Ruiz e Leonor Medeiros da NOVA FCSH; João Marques da Geodrone; Rodrigo Banha da Silva da NOVA FCSH | Câmara Municipal de Lisboa; Ricardo Costeira da Silva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Francisca Alves Cardoso do Centro em Rede de Investigação em Antropologia | Laboratório de Antropologia Biológica e Osteologia Humana.

## **ENTREVISTA SOBRE SCARLAT LAMBRINO**

O Instituto Cultural Romeno está a desenvolver uma iniciativa sobre personalidades romenas em Portugal. Gelu Savonea, vice-diretor do Instituto Cultural Romeno em Lisboa conduziu uma entrevista sobre Scarlat Lambrino com o Dr. António Carvalho, diretor do Museu e o Professor Doutor Amílcar Guerra da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Recorde-se que em 2015, o MNA fez uma evocação a Scarlat Lambrino através de uma exposição documental sobre este ilustre representante da arqueologia romena e dos estudos epigráficos em Portugal.

#### 9.4. Debate Cultural e Comunicação Científica – Presença do MNA noutras Instituições

##### **CONFERÊNCIA *MUSEUS DE ARQUEOLOGIA E QUESTÕES DE IDENTIDADE: A RELAÇÃO DO MUSEU NACIONAL COM OS MUSEUS LOCAIS***

Apresentação do diretor do MNA, António Carvalho no âmbito do Ciclo de Conferências *Arqueologia de Famalicão: Património arqueológico e questões de identidade*, organizado pela Câmara Municipal de Famalicão, no 25 de janeiro na Casa do Território de Famalicão.

##### **LANÇAMENTO DA REVISTA DO MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO – SCAENA**

*Scaena* é a revista do Museu de Lisboa – Teatro Romano/EGEAC. De periodicidade anual, esta nova revista apresenta estudos e ensaios sobre o Teatro Romano de Lisboa, entendido como ponto de partida para a cidade e seu património. A apresentação da Revista *Scaena* decorreu no dia, 7 de fevereiro 2020, e contou com a participação do Diretor do Museu Nacional de Arqueologia, António Carvalho.

## 10. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 10.1. Comunicação externa – meios próprios

#### 10.1.1. Meios tradicionais de divulgação

Embora nos últimos anos as plataformas de *internet* e as redes sociais se tenham tornado o meio privilegiado e incontornável para a divulgação das suas atividades, o Museu Nacional de Arqueologia mantém a comunicação e divulgação das sua *missão* e atividades, através da produção de pendões, cartazes e desdobráveis, ou a utilização dos serviços de correio e correio eletrónico, para envio de convites, panfletos e dossiês de imprensa, sempre que isso se justifica.

#### 10.1.2. Plataformas de Internet e Redes Sociais

##### **PÁGINA ELETRÓNICA DO MNA**

A página eletrónica do MNA – < [www.museunacionalarqueologia.gov.pt](http://www.museunacionalarqueologia.gov.pt) > – foi reformulada em 2018 e, é desde então, o canal privilegiado de informação sobre o MNA. Através da sua navegação é possível encontrar dados sobre a história da instituição, das suas coleções, das exposições realizadas e/ou atualmente em exibição, oferta de atividades e notícias. Funciona como repositório da ação do MNA, dando acesso a todos os *Boletins Digitais* publicados pelo museu, mas também como plataforma de informação para acesso a bens culturais, sobretudo para investigadores e profissionais na área do setor cultural.

A gestão da informação na página eletrónica do museu – em 2020 – foi sistemática e diária, incluindo correções, atualizações e formatações de textos e páginas, com vista a uma maior uniformidade identitária, uma pesquisa mais intuitiva e uma leitura mais imediata. Para tal e sempre que possível, foram inseridas hiperligações para uma leitura mais abrangente dos conteúdos veiculados.

Durante o ano de 2020, foram inseridos / atualizados 48 novos conteúdos, relativos a notícias alusivas à atividade no MNA, outras informações relevantes e documentação oficial/regulamentos.

## FACEBOOK

O *Facebook* é a rede social digital mais popular e difundida por todo o mundo. Permitindo a criação de perfis, a adição de «amigos», a partilha de conteúdos entre o grupo de «amigos», os comentários ao que vai sendo partilhado e mesmo diálogos escritos *on-line (chats)*, etc. Pode funcionar como uma ferramenta de trabalho eficaz na divulgação das atividades do Museu e na captação de públicos. Por esse motivo, o MNA está no *Facebook*, desde 2013, disponível em: < [facebook.com/Museu.Nacional-de-Arqueologia](https://facebook.com/Museu.Nacional-de-Arqueologia) >.

No ano de 2020, o perfil no *Facebook* do MNA foi alimentado com **689 novas publicações**, mais 59,3% do que no ano anterior.

## INSTAGRAM

O Instagram é a 5.<sup>a</sup> rede social mais utilizada no mundo. Permite a partilha de Imagemgrafias, vídeos e *stories* entre os seus utilizadores, bem como os diretos – IGTV, vídeos até 60 m, que são cada vez mais utilizados. Deste modo, é uma importante ferramenta para seguir e acompanhar as novidades e atividades no MNA, reforçar a ligação dos públicos com o Museu, bem como captar novos públicos.

O MNA aderiu ao Instagram apenas em setembro de 2020. E embora num curto espaço de tempo, o perfil no *Instagram* foi alimentado com **329 novas publicações**.

## YOUTUBE

O MNA tem vindo, desde 2017, a disponibilizar registos audiovisuais no canal *Youtube*. Em 2020, foram produzidos e disponibilizados mais **13 vídeos**, perfazendo um total de 171 vídeos no canal *Youtube* do MNA.

## NEWSLETTER | BOLETIM DIGITAL DO MNA

Lançado em 2014, o Boletim Digital do MNA é um meio de comunicação e divulgação das atividades do museu por excelência, dirigido a diferentes públicos, servindo também como repositório de memória e/ou arquivo das ações realizadas. Tem – desde 2017 – uma periodicidade mensal, estando todos os números publicados disponíveis em: <[www.museunacionalarqueologia.gov.pt](http://www.museunacionalarqueologia.gov.pt)>. Em 2020 produziram-se 12 boletins (um por mês).

## 10.2. Comunicação externa – meios externos ao MNA

### ROTEIROS IMPRESSOS E DIGITAIS

O Museu Nacional de Arqueologia, na sua qualidade de museu de referência a nível nacional e internacional, instalado num edifício que é classificado como Monumento Nacional e Património da Humanidade está presente em praticamente todos os roteiros culturais, arqueológicos, artísticos, patrimoniais e turísticos (impressos e digitais) relevantes que regularmente atualizam a informação que disponibilizam.

### AGENDA CULTURAL DE LISBOA

Na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lisboa de julho de 2020, foi divulgada a exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (Emirados Árabes Unidos)*. Disponível em: <<https://www.agendalx.pt/events/event/identidade-e-cultura-patrimonio-arqueologico-de-sharjah-eau/>>. Ainda na Agenda de março de 2020 fez-se divulgação da

atividade organizada pelo SEEC do MNA – Visita-Jogo *Pequenos exploradores do Deserto de Sharjah*.

### PÁGINAS ELETRÓNICAS DE PARCEIROS

Na página eletrónica da Autoridade Arqueológica de *Sharjah*, também foi divulgada a exposição que teve lugar no MNA, bem como alguns acontecimentos, nomeadamente:

- *A virtual platform for the Culture and Identity Exhibition for Sharjah archaeological heritage – Sharjah Archaeology Authority at the Lisbon National Archaeological Museum*, 20 de maio de 2020. Disponível em: <<https://saa.shj.ae/en/news/local/a-virtual-platform-for-the-culture-and-identity-exhibition-for-sharjah-archaeological-heritage/>>.

### 10.3. Notícias em órgãos de comunicação social

Ao longo de 2020 o MNA teve projeção em alguns órgãos de comunicação social, especialmente em periódicos regionais, nacionais e internacionais que abordaram temas relacionados com as suas coleções, atividades científicas ou de mediação cultural, bem como os desafios ao funcionamento do museu causados pela Pandemia COVID-19.

- *Múmias os pacientes egípcios*, (Gonçalo Pereira) *National Geographic*, 2 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://nationalgeographic.pt/historia/actualidade/2310-os-pacientes-egipcios/>>;
- *Exposição sobre a História de Quarteira é um ato de justiça* (Maria Simiris), *Barlavento*, 16 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://barlavento.sapo.pt/destaque/exposicao-sobre-historia-de-quarteira-e-um-ato-de-justica/>>;
- *Quarteira anda há 6 mil anos com os pés na terra e as mãos no mar* (Pedro Lemos), *Sul Informação*, 15 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://www.sulinformacao.pt/2020/01/quarteira-anda-ha-6-mil-anos-com-os-pes-na-terra-e-as-maos-no-mar/>>;

- *QUARTEIRA | Assinatura de protocolos para preparar exposição sobre 6 mil anos de História* (Jorge Matos Dias) *PlanetAlgarve*, 15 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://planetalgarve.com/2020/01/15/quarteira-assinatura-de-protocolos-para-preparar-exposicao-sobre-6-mil-anos-de-historia/>>;
- *La mano romana del MARQ se exhibe en Lisboa* *Alicante PLaza*, 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://alicantepiazza.es/la-mano-romana-del-marq-se-exhibe-en-lisboa>>;
- *Mão do Imperador*, *Spain Arts & Culture*, 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://www.spainculture.pt/evento/mao-do-imperador/>>;
- *La Mano Romana de Lucentum protagoniza una muestra en Lisboa* *El Mundo*, 20 de fevereiro de 2020. [Disponível em: <<https://www.elmundo.es/comunidad-valenciana/alicante/2020/02/20/5e4e559afdddfe91a8b4593.html>>];
- *Proposta classificação de seis pirogas encontradas no rio Lima* (Lusa), *AltoMinho TV*, 11 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.altominho.tv/site/2020/03/11/proposta-classificacao-de-seis-pirogas-encontradas-no-rio-lima/>>;
- *Diretor do Museu Nacional de Arqueologia reconduzido no cargo (DR)* (Lusa), *RTP – Notícias*, 4 de maio de 2020. Disponível em: <[https://www.rtp.pt/noticias/cultura/diretor-do-museu-nacional-de-arqueologia-reconduzido-no-cargo-dr\\_n1225834](https://www.rtp.pt/noticias/cultura/diretor-do-museu-nacional-de-arqueologia-reconduzido-no-cargo-dr_n1225834)>;
- *Museu Nacional de Arqueologia recebe obras de manutenção sem afetar visitas* (António Cotrim/Lusa), *Visão*, 11 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://visao.sapo.pt/atualidade/cultura/2020-08-11-museu-nacional-de-arqueologia-recebe-obras-de-manutencao-sem-afetar-visitas/>>;
- *Museu Nacional de Arqueologia recebe obras de manutenção sem afetar visitas* (António Cotrim/Lusa), *observador*, 11 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://observador.pt/2020/08/11/museu-nacional-de-arqueologia-recebe-obras-de-manutencao-sem-afetar-visitas/>>;
- *Redescoberto manuscrito com poemas em crioulo português* (Catarina Pereira), *Tribuna de Macau*, 27 de maio de 2020. Disponível em:

<<https://jtm.com.mo/local/redescoberto-manuscrito-poemas-em-crioulo-portugues/>>.

- *El MARQ emprende un nuevo proyecto internacional en Lisboa com la exposición*
- *Ídolos. Miradas Milenárias, El Periòdic*, 30 de novembro de 2020. Disponível em: <[https://www.elperiodic.com/alicante/marq-emprende-nuevo-proyecto-internacional-lisboa-exposicion-idolos-miradas-milenarias\\_715986?fbclid=IwAR2Lv4OL2P7xrji1sy3XTS7ev9MUDVhSXNlyb5Qq-ZkwoQfeLxVFy3pJTul](https://www.elperiodic.com/alicante/marq-emprende-nuevo-proyecto-internacional-lisboa-exposicion-idolos-miradas-milenarias_715986?fbclid=IwAR2Lv4OL2P7xrji1sy3XTS7ev9MUDVhSXNlyb5Qq-ZkwoQfeLxVFy3pJTul)>.

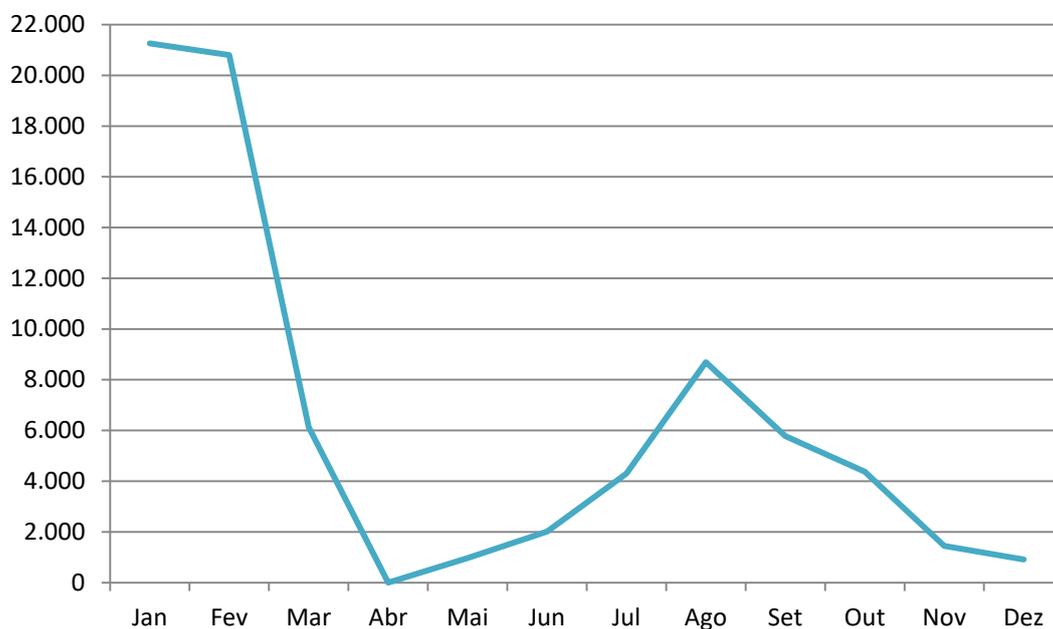
## 11. PÚBLICOS

O MNA como espaço de memória e de divulgação de ciência, de discursos e de narrativas, promove no indivíduo a construção de valores socioculturais e identitários que contribuem para formação e exercício de uma cidadania mais plena e responsável. Através das coleções, exposições e eventos, os públicos que usufruem deste manancial de conhecimento são capacitados com um maior poder de reflexão sobre questões, não apenas do passado, mas da sociedade contemporânea na sua ampla diversidade, mutabilidade, equanimidade, mas também desigualdade de acessos e de oportunidades.

Deste modo, em 2020, apesar das dificuldades que o ano teve com as restrições causadas pela existência de uma pandemia, manteve-se toda uma programação regular dirigida a públicos distintos (crianças, jovens e adultos), sob a forma de exposições, visitas e oficinas com base num Serviço Educativo e de Extensão Cultural ativo e sempre presente.

### 11.1. Visitas ao Museu

A diminuição da visita presencial dos públicos aos Museus, Monumentos e Palácios da DGPC foi muito expressiva, na ordem dos 72,3%, resultado direto do surgimento da Pandemia COVID – 19 e do Estado de Emergência, decretado pelo Governo Português e demais países a nível mundial, que impôs um confinamento obrigatório e uma restrição severa à livre circulação de pessoas. O MNA encerrou ao público entre março e maio, e mesmo após a sua reabertura a retoma no número de visitantes foi muito lenta, e gradual.



**Gráfico 4** | Sazonalidade dos visitantes no MNA para o ano 2020

O número de 74.646 visitantes contrasta com os anos anteriores, sendo para o MNA uma perda de 71,6%, relativamente ao ano de 2019. Ainda assim, o MNA manteve a sua popularidade no *ranking* dos museus mais visitados, tendo aliás atingido o primeiro lugar (tabela 7).

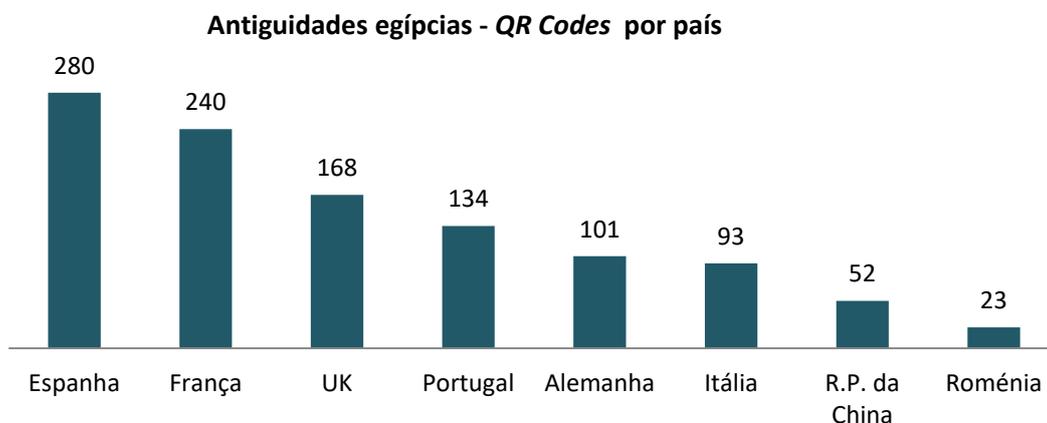
**Tabela 7** | Número de visitantes do MNA entre 2013 e 2020

<b>Ano</b>	<b>N.º Visitantes (bilhética)</b>	<b>Ranking museus DGPC</b>
<b>2013</b>	80.141	4.º Museu mais visitado
<b>2016</b>	146.955	4.º Museu mais visitado
<b>2017</b>	167.634	3.º Museu mais visitado
<b>2018</b>	186.189	2.º Museu mais visitado
<b>2019</b>	263.650	2.º Museu mais visitado
<b>2020</b>	<b>74.646</b>	<b>1.º Museu mais visitado</b>

O ano de 2020 terminou com mais de metade de entradas estrangeiras, sendo que em média, o peso das entradas estrangeiras, entre o período de período de 2017 a 2019, foi acima dos 70%, enquanto em 2020 o peso foi pouco mais de metade.

Como resposta às orientações da DGS, no que respeita à prevenção e minimização de número de infeções pelo COVID – 19 em espaços culturais, foi implementado um sistema de *QR Codes* nas salas expositivas, para acesso aos folhetos de sala informativos de cada exposição e bens culturais mais expressivos. O sistema foi implementado apenas a partir de agosto de 2020 na sala das *Antiguidades Egípcias* e outubro nas *Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa*.

Para a exposição permanente - *Antiguidades Egípcias*, aquela que porventura atraí mais visitantes de diferentes nacionalidades, foi possível verificar que a leitura dos folhetos de sala informativos por *QR Codes* foi feita maioritariamente por visitantes estrangeiros, distribuídos da seguinte forma por nacionalidades (dados de agosto a dezembro de 2020):

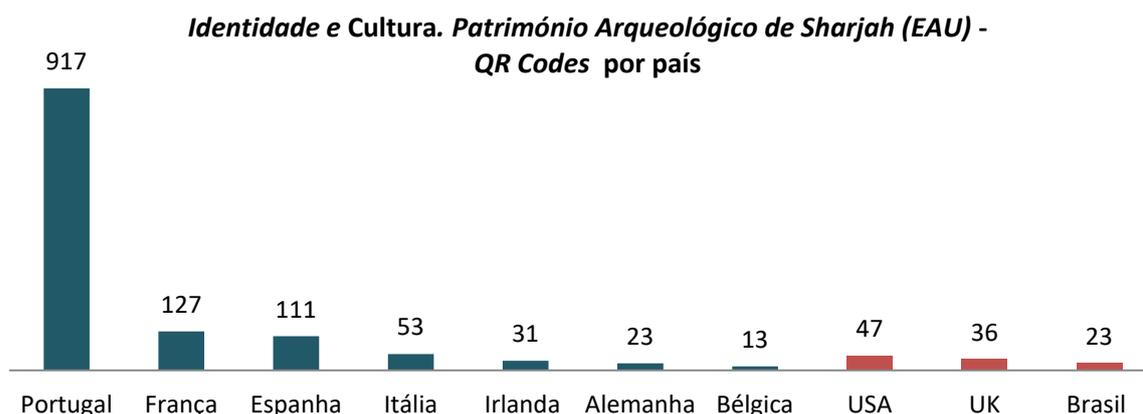


**Gráfico 5** | Número de descarregamentos de *QR Codes* por país na exposição *Antiguidades Egípcias*

Para a exposição temporária de média e longa duração *Religiões da Lusitânia*, os dados referem-se apenas ao período entre outubro e dezembro de 2020 e totalizam **204 acessos** a folhetos informativos de sala através deste sistema.

Pelo contrário, na exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)* a informação descarregada foi maioritariamente por visitantes nacionais. Apresentamos, abaixo,

as sete nacionalidades no espaço europeu (a azul) e as três nacionalidades fora do espaço europeu (a rosa), que mais usaram este serviço, bem como respetivo n.º de descarregamentos:



**Gráfico 6** | Número de descarregamentos de QR Codes por país na exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*

## 11.2. Página eletrónica e Redes Sociais do MNA

### PÁGINA ELETRÓNICA DO MNA

A página eletrónica do Museu registou **20.685** visitantes no período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. Embora se verifique uma descida no número de visitantes de 32,7% relativamente ao ano de 2019, o tempo de sessão subiu mais 12,5%, correspondendo potencialmente a visitantes mais interessados nos conteúdos oferecidos. No que diz respeito à origem das sessões, há a salientar um acréscimo de 16,4% por telemóvel e um decréscimo de 81,9% via computador e 42,9% via *tablet*, comparativamente a 2019.

Em termos de nacionalidades de visitantes que acedem à página eletrónica do museu, a maioria são portugueses, seguido de Brasil, Espanha, USA e Itália, respetivamente, ainda que com pouca expressão.

## FACEBOOK

O número de seguidores da página do MNA em 2020 foi de **17.507**, o que se traduz num acréscimo de **1.755 novos seguidores**.

Em termos de alcance total das publicações aos seus seguidores houve um decréscimo de 33% comparativamente a 2019, com um número de 853.803. Não obstante, registaram-se 58.308 interações com a página, 31.851 gostos, 3.233 partilhas e 1.437 comentários.

## INSTAGRAM

Em 2020, apesar de ativo por três meses apenas, o perfil do MNA nesta rede social teve um registo de **359 seguidores**, 329 novas publicações traduzindo-se num alcance total de 108.305 visualizações, 10.338 gostos e 78 comentários.

## LEITORES DA NEWSLETTER DO MNA (BOLETIM DIGITAL)

O Boletim Digital do MNA contou, ao longo de 2020, com **1.167 subscritores** e **2.012 leitores** através da plataforma do *mailchimp*. Importa referir, que o número de subscritores é condicionado quantitativamente devido às limitações da plataforma utilizada.

## LEITORES/UTILIZADORES PRESENCIAIS NA BIBLIOTECA E ARQUIVO

No ano de 2020 a Biblioteca e Arquivo do MNA registaram um total de **114 leitores/utilizadores**, dos quais 31 foram internos e 83 foram externos.

A documentação consultada foi de variada tipologia, conforme distribuição por consulta na Biblioteca e consulta de Arquivo (Tabelas 8 e 9).

**Tabela 8** | Consulta de documentação na Biblioteca por tipo e número, em 2020

<i>Tipo de documentação Biblioteca</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Monografias e fascículos de publicações periódicas</i>	123
<i>Manuscritos</i>	3 caixas
<i>Livro antigo</i>	2
<i>Desenhos de Francisco Valença</i>	1 álbum

**Tabela 9** | Consulta de documentação no Arquivo por tipo e número, em 2020

<i>Tipo de documentação Arquivo</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Legado de José Leite de Vasconcellos:</i>	
<i>Manuscritos</i>	117
<i>Epistolário</i>	48
<i>Arquivo Imagem e gráfico</i>	3 caixas
<i>Arquivo Histórico do MNA</i>	1 caixa

Já relativamente à consulta do Arquivo Pessoal de Manuel Heleno, no ano de 2020, foi consultada a base de dados presencialmente por **4 leitores/utilizadores**, que realizaram 66 pesquisas essencialmente focadas nos cadernos de campo e correspondência.

#### **LEITORES/UTILIZADORES DAS BASES ON-LINE DA BIBLIOTECA**

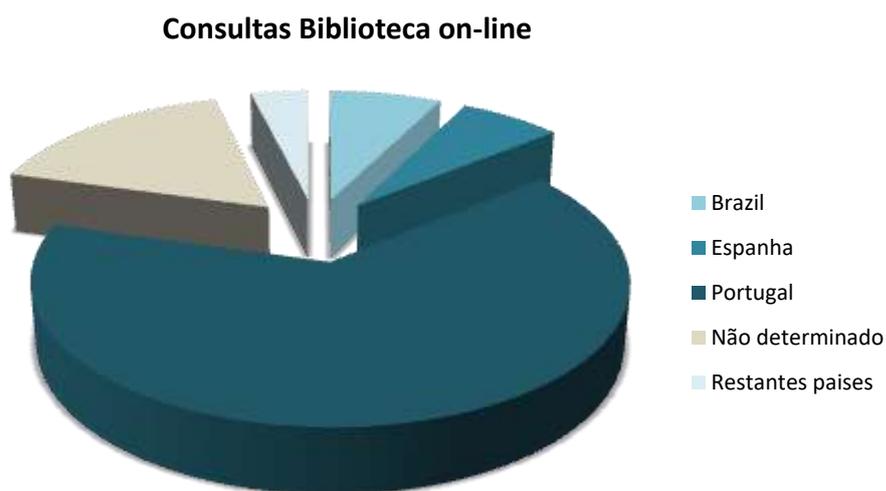
Quanto às estatísticas de utilização do *Open Public Access* (OPAC) nas diversas bases de dados, as consultas perfazem um total de **3.845 acessos anuais**, o que dá uma média de 128 acessos mensais. É de destacar que a base de dados mais consultada foi a de Manuscritos com 1.519 acessos.

**Tabela 10** | Resumo de acesso on-line à Biblioteca do MNA, em 2020

<i>Resumos de acesso on-line</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Base Geral – Arqueologia</i>	741
<i>Registo de Santos</i>	1081
<i>Manuscritos</i>	1519
<i>Livro Antigo</i>	387
<i>Literatura de Cordel</i>	117

As consultas foram maioritariamente feitas por utilizadores nacionais, mas cerca de 35% das consultas foram efetuadas por utilizadores sediados em países estrangeiros, num total de mais de 12 países.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos principais utilizadores por diferentes países que consultaram a base de dados da Biblioteca do MNA *on-line*:



**Gráfico 7** | Consultas da biblioteca *on-line* por país

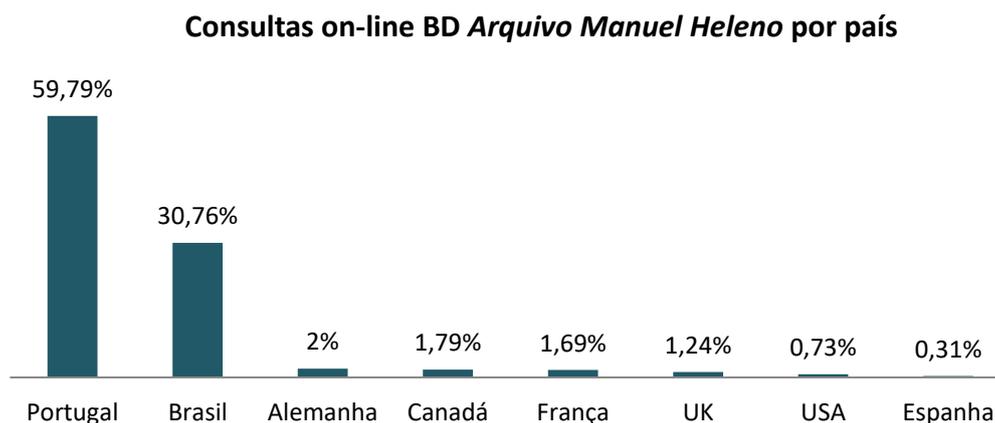
### LEITORES/UTILIZADORES DA BASE DE DADOS – ARQUIVO MANUEL HELENO

No que diz respeito às pesquisas *on-line* do *Arquivo Manuel Heleno* foram realizadas **15. 470**, que corresponderam a um total de **309 fichas** consultadas – 300 em pesquisa livre e 9 em pesquisa orientada. O total de utilizadores (endereços de IP) foram **1.806**, cujos acessos foram na sua maioria feitos através da plataforma SHP, tanto para as pesquisas da lista de bens pesquisáveis, como nas consultas à documentação digitalizada:

**Tabela 11** | Resumo de acesso on-line à Biblioteca ao *Arquivo Manuel Heleno*, em 2020

<i>Acesso on-line</i>	<i>Via Website MNA</i>	<i>Via plataforma SHP</i>
<i>Pesquisa lista bens documentais</i>	425	15.045
<i>Consultas documentação</i>	55	254

As pesquisas foram efetuadas a partir de 32 países predominando Portugal (59,79%) e Brasil (30,76%). O gráfico abaixo indica por percentagem os 8 países com maior consultas *on-line*:



**Gráfico 8** | Consultas da base de dados do *Arquivo de Manuel Heleno* on-line por país

## 12. MECENATO, PARCERIAS E DIPLOMACIA CULTURAL

### 12.1. Mecenato

O Museu Nacional de Arqueologia agradece a todas as empresas, instituições e outras entidades que, ao longo dos últimos anos, têm reafirmado o interesse no apoio à valorização e salvaguarda do património nacional e da cultura arqueológica, contribuindo para garantir o sucesso das iniciativas do museu e consequentemente da concretização da sua missão. São elas:

- A [Lusitânia Seguros](#), mecenas institucional da DGPC, segurando os bens culturais nacionais e estrangeiros, públicos e privados que integram exposições temporárias que se apresentam nos nossos Museus;
- A [Fundação Millennium BCP](#), mecenas expressivo e dedicado do Património Cultural português tem uma ligação especial ao MNA, pois aqui foi incorporado definitivamente o acervo proveniente das escavações arqueológicas do NARC-Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, sítio propriedade da Fundação. O carregamento na base de dados dos Museus – *MATRIZ* – da informação relativa ao conjunto artefactual exumado nas escavações do sítio é apoiado pela Fundação;
- No âmbito da Direção-Geral do Património Cultural, um acordo de parceria com a [Imprensa Nacional Casa da Moeda, S.A.](#), para projetos relacionados com a promoção e divulgação da cultura, da tradição, da história e do património cultural, designadamente nos processos de preparação, edição, produção e comercialização de livros, medalhas e peças escultóricas de interesse cultural, foi estabelecido, funcionando esta instituição como um verdadeiro mecenas do MNA. O Museu Nacional de Arqueologia e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda têm uma ligação centenária, sendo a edição do periódico *O Arqueólogo Português* e respetivo *Suplemento* (entre outras edições) o seu efeito regularmente mais visível;

- O [El Corte Inglés Grandes Armazéns S.A.](#) é a empresa portuguesa de retalho que integra o Grupo El Corte Inglés desde 2001. Desde 2013 que a empresa estabelece uma relação privilegiada com o MNA, apoiando iniciativas expositivas e de divulgação científica promovida pelo museu, reflexo de uma política de relacionamento constante e fluido com instituições públicas e privadas e a sociedade em geral;
- Os [Pastéis de Belém](#), confeitaria mundialmente conhecida pelo fabrico artesanal dos pastéis com aquele nome, tem uma longa relação de parceria com o museu associando-se a vários eventos organizados pelo MNA, através do benemérito fornecimento da famosa doce iguaria, para deleitar o paladar de todos os convidados e participantes;
- Para o projeto específico da Exposição *Ídolos. Olhares Milenares* foi possível reunir, para além dos mecenas do MNA, outros com interesses ibéricos, cujo apoio foi essencial para a realização desta exposição. Foram eles: [Ferrovia Serviços](#) e [Vila Galé Hotéis](#).

## 12.2. Acordos de Parceria

O Museu Nacional de Arqueologia, no âmbito da sua *missão* pública e como *Casa mãe da Arqueologia Portuguesa*, estabelece protocolos de colaboração com diversas câmaras municipais, instituições universitárias, centros de investigação, universidades, museus, fundações de natureza cultural e centros culturais internacionais, sediados em Portugal. No âmbito internacional, também é privilegiado o estabelecimento de acordos de colaboração com universidades e museus de referência, na especialidade do conhecimento das ciências arqueológicas, salvaguarda e divulgação do património arqueológico.

A nível nacional, foi celebrado no dia 14 de janeiro de 2020 um protocolo entre a Câmara do Município de Loulé, representada pelo seu presidente, Vítor Aleixo, a Direção Geral de Património Cultural, representada pelo diretor do MNA, António Carvalho, e a Direção

Regional de Cultura do Algarve, representada pela sua diretora, Adriana Nogueira, para montar a exposição *Com os pés na terra e as mãos no mar – 6 mil anos de História de Quarteira*. Esta exposição, que só está prevista inaugurar no dia 13 de maio de 2021, é comissariada pelo arqueólogo Rui Parreira e irá mostrar as memórias e património daquela localidade, valorizando assim a identidade cultural de Quarteira de há 6 mil anos até ao presente.



**Imagem 61** | Da esquerda para a direita: Dr. António Carvalho (MNA); Dr. Vítor Aleixo, Presidente da C.M. Loulé; Dr.ª Adriana Nogueira, diretora DRC Alg; e Dr. Rui Parreira comissário Científico, DRC Alg.



**Imagem 62** | Da esquerda para a direita: Dr. António Carvalho (MNA); Dom Josep Albert Cortes i Garrido, Fundación C.V. MARQ/Museo Arqueológico de Alicante.

No dia 27 de novembro de 2020, aproveitando uma Comissão da Fundación C.V. MARQ/Museo Arqueológico de Alicante para preparar a exposição *Ídolos. Olhares Milenares* realizou-se a assinatura do protocolo entre a Direção-Geral do Património Cultural, representada pelo Diretor do MNA, António Carvalho e a Fundación C.V. MARQ/Museo Arqueológico de Alicante, representada por Josep Albert Cortes i Garrido.

Junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT, O MNA é ainda parceiro estratégico da UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, no âmbito de projectos e programas científicos.

### 12.3. Ações de Diplomacia Cultural

#### VISITA DO DIRETOR DO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA A SHARJAH, EAU.

A convite da Autoridade Arqueológica de Sharjah, o Diretor do Museu Nacional de Arqueologia deslocou-se a este Emirado, nos dias XXXX. Com o objetivo de visitar os Sítios Arqueológicos de onde são provenientes alguns dos bens culturais da exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)* que se encontra patente no Museu Nacional de Arqueologia, um deles, intervencionado pela Missão Arqueológica Portuguesa da NOVA-FCSH.

Realizaram-se ainda reuniões com responsáveis de Museus de Sharjah, para se avaliar a possibilidade de ali concretizar uma importante mostra sobre o Património Arqueológico Português.



**Imagem 63** | Da esquerda para a direita: Dr. Pedro Moreira de Lemos; Embaixatriz Paula Moreira de Lemos; Professor Rui Carita; Dr. António Carvalho, Diretor do MNA; Dr. Joaquim Moreira de Lemos, Embaixador de Portugal no Abu Dhabi; Professor Mário Varela Gomes; Professora Rosa Varela Gomes; Arqª Rita Varela Gomes

## **VISITA A POMPEIA POR COMITIVA PORTUGUESA**

No âmbito de reunião para proposta de exposição internacional *Pompeia. Uma ideia Europeia*, a realizar-se no MNA em 2021, foi efetuada uma visita ao sítio arqueológico de Pompeia, com destaque para as mais recentes intervenções arqueológicas, como a *Casa de Leda*, bem como os laboratórios de conservação e restauro, onde foi possível observar o trabalho de restauro de alguns objetos, e dos frescos.

A comitiva portuguesa presente foi composta pelos comissários da exposição Ana Lóio, Ricardo Pereira e Patrícia Batista, o Diretor do MNA, António Carvalho e realizou-se no dia 27 de janeiro de 2020.

Para além do Diretor do PAP, Professor Massimo Osanna e quatro elementos da sua equipa, na visita esteve também presente o Professor Paolo Fedeli, latinista italiano, filólogo clássico e ensaísta, agora professor emérito de literatura latina na Universidade de Bari.

## **EXPOSIÇÃO AZEMMOUR: SEPT SIÈCLES ENTRE LE FLEUVE ET LA MER.**

A exposição *Azemmour: sept siècles entre le fleuve et la mer* esteve patente ao público em Marraquexe, no palácio al-Badi, entre 27 de novembro de 2019 e março de 2020. A amostra centrou-se no resultado dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos nesta cidade de Marrocos entre 2008 e 2013, sob a direção de Azzeddine Karra e André Teixeira (Centro de Humanidades da NOVA-FCSH).



**Imagem 64** | Bens culturais restaurados pelo MNA para a exposição *Azemmour: sept siècles entre le fleuve et la mer*.

Os bens culturais expostos foram intervencionados pela conservadora do MNA, Margarida Santos, no âmbito de uma colaboração entre o museu, o CHAM / NOVA FCSH, a Embaixada de Portugal em Marrocos, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e a *Direction Régionale de Culture de Marrakech-Safi*. O projeto foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Em 2020 a exposição viajou por outras cidades marroquinas.

### **PROGRAMA CULTURAL SOBRE ANTIGUIDADES EGÍPCIAS**

A 18 de janeiro de 2020, das 10h00 às 15h00, por solicitação da Embaixatriz da República Árabe do Egito, Senhora Riham Salaheldin, foi desenvolvido um programa cultural destinado às Famílias Egípcias residentes em Lisboa. O Programa ofereceu, aos 35 participantes, a tradicional visita guiada com dramatização de Anúbis seguida de ateliê de colares. No ateliê os participantes foram convidados a decorar um colar egípcio. A Senhora Riham Salaheldin

participou entusiasticamente na atividade e generosamente ofereceu a todos um lanche tradicional egípcio.

A atividade esteve a cargo de Filipa Santos, Maria José Albuquerque, Mariana Morgado e Rafael Costa.



Imagens 65 • 66 • 67 • 68 | Programa cultural para famílias egípcias – atividades e grupos.

A 16 de junho de 2020, período da manhã, a pedido da escritora Isabel Ricardo, foi efetuada uma visita orientada às *Antiguidades Egípcias*. A autora, responsável pela série infanto-juvenil *Os Aventureiros*, teve por finalidade documentar-se sobre a coleção egípcia e colher informações sobre as múmias dando-se destaque à múmia do Marquês de Angeja. A visita foi conduzida por Maria José Albuquerque.

## 13. Projetos Nacionais

### LISBOA ROMANS | *FELICITAS IULIA OLISIPO*

No âmbito deste projeto foi elaborado um acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Cultura e a DGPC /MNA, sobre o território e a área metropolitana de Lisboa entre a época romana e a antiguidade tardia, para desenvolvimento do projeto e produção do respetivo catálogo. O MNA esteve presente em reuniões onde se definiram as Comissões de Honra, Científica e Executiva, bem como o Conselho Científico da exposição a desenvolver.

## 14. Projetos Internacionais

### EU-LAC- MUSEUMS - MUSEUS E COMUNIDADE

O MNA participa no projeto [EU-LAC- Museums - Museus e Comunidade: Conceitos, Experiências e Sustentabilidade na Europa, América Latina e Caraíbas](#), a funcionar entre 2016 – 2020, financiado pelo Horizont2020 da União Europeia.

O EU-LAC Museums é um consórcio internacional de 35 instituições, profissionais de museus, investigadores e decisores de políticas da União Europeia (UE) e da América Latina e Caribe (LAC). O consórcio internacional, é coordenado pela Universidade de St. Andrews na Escócia, e para além da DGPC/MNA; tem como restantes parceiros a Universidade de Valência, em Espanha; a Universidade de West Indies, na Jamaica, Barbados, Trinidad e Tobago; a Universidade Austral, no Chile; a Universidade Pontifícia Católica do Perú; o Museu Nacional da Costa Rica e o Conselho Internacional de Museus – ICOM.

O projeto tem o objetivo de investigar melhores formas de governança para museus rurais e de pequena dimensão, museus comunitários, ou ecomuseus, partindo das semelhanças e

diferenças no modo como eles funcionam, comunicam, interagem e contribuem para as sociedades/comunidades com as quais coexistem. A amplitude dos territórios abrangidos pelo projeto permitiu pesquisar temas como a diversidade cultural, a inclusão social, a coesão territorial e o espírito de comunidade, sempre através de um envolvimento de todos os intervenientes por meio de *workshops*, troca de experiências, debate e apropriação de conceitos e novas ideias.

O MNA, enquanto responsável por um grupo de trabalho designados *Tecnologia e inovação para a integração bi-regional* visa criar um conjunto de instrumentos tecnológicos para promover o desenvolvimento do conhecimento mútuo entre museus, história e cultura das suas comunidades. Assim, tem sido da responsabilidade da equipa do museu afeta ao Projeto manter a página eletrónica do EU-LAC, desenvolver e gerir as redes sociais do projeto, e ainda construir uma base de dados de museus comunitários com património material e imaterial, acessível a todos, que conta com 101 registos de museus espalhados pelo mundo com principal destaque para os da região Europeia, das Caraíbas e da América do Sul.

Em 2020, nos dias 23 e 24 de abril, realizou-se a última Assembleia Geral, por videoconferência, na qual se apresentaram os resultados finais do projeto EU-LAC e se fez um balanço dos quatro anos de atividade, para desbravar a continuidade e sustentabilidade do projeto. Os resultados do projeto estão disponíveis através da página eletrónica e através de várias publicações promovidas e divulgadas, tendo-se proposto a realização de uma exposição em Bruxelas ainda durante 2020.

## 15. PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AO MNA

A Associação Portuguesa de Museologia (APOM), tem por finalidade agrupar os profissionais da área da museologia segundo os critérios estabelecidos pelo ICOM – *International Council of Museums*; promover o conhecimento da Museologia, tanto do ponto de vista científico, como técnico; e realçar a importância do papel dos museus nas comunidades e sociedades nas diversas culturas.

A APOM atribui anualmente prémios de distinção, em 31 categorias, que inclui instituições de Portugal Continental e Regiões Autónomas, reconhecendo e promovendo a excelência de projetos de exposição e divulgação cultural de Portugal dentro e além-fronteiras.

Na 25.ª Edição da Cerimónia dos Prémios APOM 2020 que se realizou *on-line*, no dia 10 de dezembro, o MNA foi distinguido com os seguintes prémios:

- Prémio Projeto Internacional | Exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*, (Lisboa);
- Prémio Trabalho de Museografia | Exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*, (Lisboa);
- Prémio Transporte de Património | Exposição *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*, (Lisboa);
- Prémio Cooperação Internacional | Ex aequo Embaixada dos Emirados Árabes Unidos
- Menção Honrosa – Prémio Informação Turística | Folhetos em língua árabe (Lisboa).



Imagens 69 ▪ 70 | Dois dos quatro prémios atribuídos ao MNA

São distinções que muito orgulham o museu e o incentivam na senda da persecução da qualidade do trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos, parceiros e demais colaboradores na divulgação das nossas coleções e do património, em geral.

## 16. CONTROLO E SEGURANÇA DE ESPAÇOS NO MNA

### 16.1. Segurança

No ano de 2020 continuou a dar-se cumprimento ao estipulado no *Plano de Segurança* do Museu Nacional de Arqueologia: manteve-se o contrato com uma empresa de segurança que garante a presença permanente de elementos no MNA e garantiu-se o bom posicionamento e funcionamento dos equipamentos audiovisuais de vigilância, bem como dos alarmes.

### 16.2. Manutenção e necessidades de equipamentos técnicos

No ano 2020, foram efetuados todos os procedimentos para manutenção do bom funcionamento do museu, a saber: aquisição dos consumíveis habituais de escritório; de depósito; de laboratório; incluindo um aspirador, um desumidificador, um medidor pH, película de revestimento para as janelas no piso térreo, e demais tarefas de limpeza. Deste modo foi possível melhorar a qualidade dos espaços de um ponto de vista da conservação preventiva do museu.

Para além disso realizou-se um levantamento de controlo do funcionamento do aparelho de ar condicionado para as salas expositivas *Antiguidades Egípcias* e *Tesouros da Arqueologia Portuguesa* e respetiva reparação do equipamento da sala de exposição *Antiguidade Egípcias*.

### 16.3. Limpeza de espaços e acervo, equipamentos

Com base na elaboração do *Plano de limpeza* para as áreas expositivas executaram-se várias ações de limpeza, nomeadamente:

- Limpeza de todas as vitrinas da exposição *Antiguidades Egípcias* e *Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa*

- Limpeza dos bens culturais fora das vitrinas, pavimento, legendas, plinto com inscrição de Lisboa, Togado e Guerreiro Lusitano, na Exposição *Religiões da Lusitânia - Loquuntur Saxa*;
- Limpeza do Menir decorado da Caramujeira e da Estela de Paredes de Coura.
- Presépio Maquineta *Adoração dos Pastores*, importante peça da coleção etnográfica do museu.

Foi igualmente feito um Plano de orientação para desinfestação/higienização de todos os espaços do MNA, e acompanhamento da empresa que presta serviço de limpeza no museu, que incluiu o aconselhamento do uso seletivo dos produtos a utilizar, tendo por base a sua composição e os diferentes espaços que compõem o MNA.

## 17. RECURSOS HUMANOS

### 17.1. Quadro de recursos humanos do MNA

No ano de 2020 o quadro de recursos humanos do MNA, para além do seu diretor, contou com 37 funcionários: 16 técnicos superiores, na área da arqueologia, conservação e restauro, museologia, ciências históricas, biblioteca e arquivo; um coordenador técnico, 21 assistentes técnicos e dois assistentes operacionais.

Ao longo do ano de 2020 reformaram-se três técnicos superiores, dois com formação em arqueologia e um com formação em museologia, e um assistente técnico.

Ao inverso, nesse mesmo ano, foi possível integrar a equipa do museu, em regime de mobilidade, cinco técnicos superiores: dois com formação em Arqueologia, dois com formação em Ciências da Documentação e Informação (Biblioteca/Arquivo) e uma com formação em *Design* e Imagem.

### 17.2. Contratos de Emprego e Inserção Social (CEI)

O Museu Nacional de Arqueologia debate-se com uma diminuição de recursos humanos desde o final da década de 90 do século XX, verificando-se total ausência de renovação ou incremento da equipa, seja por via concursos públicos, seja por via de mobilidade de outras áreas da Administração. Assim, sempre que possível, o MNA tem recorrido aos Contratos de Emprego e Inserção Social para suprir lacunas especialmente as que se verificam no Serviço de Acolhimento e Vigilância e no Serviço Educativo e de Extensão Cultural.

No ano de 2020 foram celebrados, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, quatro contratos:

- Otávia Malheiros (SRAV);
- Paula Pinto (SRAV);
- Rita Valadão (SRAV);

- Margarida Carmona Archer (SEEC).

### 17.3. Estágios no MNA

No ano de 2020, o MNA continuou a colaborar com instituições de ensino e receber estagiários para complemento curricular. Assim, no Laboratório de Conservação e Restauro, foram orientados pela equipa do Laboratório os seguintes alunos:

**Tabela 12 |** Estágios no MNA em 2020 orientados pelo LAB C&R

<b>Alunos</b>	<b>Enquadramento</b>	<b>Período</b>
<i>Ana Isabel Ribeiro Pereira Rosalino</i>	2.º ano da Licenciatura em Conservação e Restauro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito e na continuidade da unidade curricular Princípios de Mineralogia e Geologia	27 de janeiro a 27 de fevereiro
<i>João Pedro Naia dos Reis Pereira da Silva</i>		
<i>Madalena Ramos Claro</i>		
<i>Mariana Mendes Rodrigues</i>		
<i>Isara Yoltzin Torres Luna</i>	Curso de Conservação e Restauro na Universidade ECRO (Escola de Conservação e Restauro do Ocidente), Guadalajara, México	24 de fevereiro a 17 de julho (interrupção devido à pandemia COVI-19)
<i>Cintia Candelaria González</i>	Licenciatura em Conservação e Restauro de Bens Culturais, da Universidade de La Laguna, Tenerife, Espanha	2 a 13 de março 2020 (interrupção devido à pandemia COVI-19)
<i>Marta Leonor de Pádua Nolasco</i>	1.º ano da Licenciatura em Conservação e Restauro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Extracurricular)	1 a 11 de setembro
<i>Selene Pérez Correa</i>	Licenciatura em Conservação e Restauro de Bens Culturais, da Faculdade de Belas Artes, da Universidade de La Laguna, Tenerife, Espanha - tese final <i>Caracterización de los Materiales de una pieza de calabaza policromada.</i>	

**Tabela 13** | Estágios no MNA em 2020 orientados pelo SRAV

<i>Marta dos Santos Vicente Martins Prata</i>	1.º ano do Curso de Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	1 de julho a 10 de agosto
---	---	---------------------------

#### 17.4. Voluntariado no MNA

No âmbito do Programa de Voluntariado da DGPC o Museu Nacional de Arqueologia propõe-se anualmente a receber voluntários em vários dos seus serviços. A seleção é feita mediante o perfil do proponente e as possibilidades de enquadramento do serviço. As inscrições são feitas através do link: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/recursos/voluntariado/> e para mais informações e/ ou esclarecimentos, o MNA disponibiliza um e-mail: [voluntariado@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:voluntariado@mnaarqueologia.dgpc.pt)

Apesar do ano de 2020 ter sido condicionado pela situação pandémica COVID – 19 e do confinamento obrigatório à sociedade em geral, foi possível contar com a graciosa presença de voluntariados em vários serviços do Museu, ao qual o MNA desde já agradece (Tabela 14)

**Tabela 14** | Voluntários que colaboraram com o MNA em 2020 orientados pelos diferentes serviços

<b>Voluntário</b>	<b>Serviço</b>	<b>Função</b>
<i>Alexandra Caillon</i>	LC&R	<i>Verificação e desinfestação de alguns materiais orgânicos da coleção de Etnografia</i>
<i>Ana Rita Martins Alves Lopes</i>	SRAV	<i>Prestação de informações, realização de visitas guiadas e vigilância; Apoio aos visitantes, esclarecimentos sobre opções de bilhetes, preços, disponibilização informações turísticas</i>
<i>Clélia Milreu</i>		
<i>Andreia Santos</i>		
<i>William Vianna Pimenta</i>	SIC	<i>Apoio no serviço de inventário</i>
<i>Marcos Monteiro</i>		

<i>Isabel Leal</i>	SEEC	<i>Preparação de materiais didáticos para atividades educativas, mediação e apoio a atividades de extensão cultural</i>
<i>Alexandra Marques</i>		

### 17.5. Outras situações

O bom desempenho do Serviço Educativo e de Extensão Cultural foi assegurado também graças a uma parceria com o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA) que permitiu reforçar a equipa com os seguintes elementos:

- Alexandra Marques. Prestadora de serviços (*freelancer*). Educação e mediação cultural. Colaborou de Janeiro a Março;
- Filipa Santos Prestadora de serviços (*freelancer*). Educação e mediação cultural;
- Mariana Morgado. Prestadora de serviços (*freelancer*). Educação e mediação cultural. Colaborou em Janeiro. Em Fevereiro foi integrada na equipa do Museu de Lisboa-Teatro Romano – EGEAC;
- Pedro Caeiro. Prestador de serviços. Actor (*freelancer*). Dramatizações. Colaborou em Março;
- Rafael Costa. Prestador de serviços. Actor (*freelancer*). Dramatizações. Colaborou de Janeiro a Março;
- Tobias Monteiro. Prestador de serviços. Actor (*freelancer*). Dramatizações. Colaborou de Janeiro a Março;
- William Vianna Pimenta Prestador de serviços (*freelancer*). Educação e mediação cultural. Colaborou de Janeiro a Março.

## 18. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

No âmbito do programa europeu *Learning and Teaching Museums. Training Program for Volunteers in the Roman Museums*, no qual o MNA é parceiro, realizou-se uma ação de formação, no dia 15 de outubro de 2020, das 10h00 às 18h00, com a temática: Formação de Atendimento ao Visitante *O que o Sol encerra*.

Esta formação foi efetuada pela empresa – Mapa de ideias, Lda. E estiveram presentes os técnicos afetos ao SRAV: Ana Teresa Rodrigues; Ana Patricia Madeira; Ana Filipa Carvalho; Clélia Martins; Fernando Gameiro; Fernando Real; Graça Chaves; Carlos Marques; Vânia Silva; Sandra Vieira; Leonor Raposo; João Paulo Sá-Chaves; Levi Barreiros; Maria José Lourinho.

## 19. BALANÇO | AVALIAÇÃO ANUAL

O ano de 2020 fica marcado na história mundial como de enorme vulnerabilidade social, económica e cultural, causada por sucessivas disrupções a uma normalidade que, por anos, ou mesmo décadas, tínhamos como certa. O surto do vírus SARS-CoV-2, que teve início em janeiro de 2020 e que, a 11 de março, foi classificado pela Organização Mundial de Saúde como pandémico alterou profundamente a vida das pessoas e das instituições. Não obstante, apesar da fragilidade sociocultural e da volatilidade dos mercados amplamente sentidas, houve uma reação positiva generalizada das sociedades e governos, na reinvenção de medidas e de apoios, ou mesmo, de interajuda entre agentes socioculturais e sociedade civil, que contribuíram para uma maior resiliência ao impacto da pandemia COVID-19.

O fecho de portas do MNA, entre março e maio de 2020, obrigou a um esforço de readaptação e (re)imaginação da programação cultural do museu, que paulatinamente foi implementado ao longo de todo o ano, graças ao profissionalismo e flexibilidade da equipa do museu.

Por este motivo, e apesar da grande quebra no turismo e nas incertezas de uma estabilidade social, o MNA conseguiu recuperar o interesse do público, tendo sido, em 2020, o Museu mais visitado de todos os museus tutelado pela DGPC. A sua localização numa zona muito turística da cidade de Lisboa e a sua sediação num Monumento Nacional Património da Humanidade que é o Mosteiro dos Jerónimos, foram certamente fatores que contribuíram para esta situação, todavia não podemos deixar de salientar o incremento e aposta do MNA numa maior dinamização dos meios digitais e numa reprogramação expositiva, educativa e de animação cultural, face ao novo *normal*.

Falamos de um ano ainda mais exigente e de um verdadeiro desafio de superação de dificuldades, impostas por um *Status quo* ainda muito aquém da tão desejada autonomia do museu, que se traduz em poucos recursos humanos, financeiros e materiais para continuar a garantir não só objetivos programáticos, como a salvaguarda e valorização das instalações do museu.

Ainda assim, a aposta na divulgação científica e cultural nas plataformas de internet e redes sociais, resultou num aumento do número de seguidores no *Facebook* e no *Instagram* – esta última apenas com publicações no ano de 2020 – bem como o aumento de vídeos no canal *Youtube* do museu, que muito contribuíram para aumentar a curiosidade sobre a arqueologia e a história do MNA, como instituição centenária.

Pese todos os desafios do ano de 2020, o MNA manteve-se a funcionar como um bastião de memórias identitárias, construindo pontes entre coleções e contextos arqueológicos, alguns oriundos de países mais longínquos, como os da Península Arábica, através da exposição patente ao público ao longo de todo o ano, e depois em formato digital *Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)*, resultado de anos de intensa diplomacia cultural, em que o MNA tem procurado a inovação na oferta cultural arqueológica, através de acordos de parcerias com instituições congéneres, administrações centrais e locais ou universidades quer portuguesas, quer estrangeiras.

O Museu mobilizou-se em 2020, para dar uma resposta imediata e eficaz às consequências do COVID-19, sempre com um dever de missão pública e de garantia da preservação de um passado histórico e cultural, cada vez mais necessário, nos tempos em que vivemos, para o desenvolvimento e a formação de cidadãos mais responsáveis, mais cuidadores, mais inclusivos e solidários, mais resilientes e mais promissores na transformação e construção de um novo futuro.

<b>SIGLAS</b>	<b>DESIGNAÇÃO COMPLETA</b>
<b>APOM</b>	Associação Portuguesa de Museologia
<b>ARTIS - FLUL</b>	Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras
<b>CIAS</b>	Centro de Investigação em Antropologia e Saúde
<b>DGPC</b>	Direção-Geral do Património Cultural
<b>DGS</b>	Direção-Geral de Saúde
<b>DRC ALG</b>	Direção-Regional de Cultura do Algarve
<b>EAU</b>	Emirados Árabes Unidos
<b>GAMNA</b>	Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia
<b>LARC</b>	Laboratório de Arqueociências da DGPC
<b>LAB C&amp;R</b>	Laboratório de Conservação e Restauro
<b>MNA</b>	Museu Nacional de Arqueologia
<b>NOVA – FCSH</b>	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
<b>PAP</b>	Parque Arqueológico de Pompeia
<b>SEEC</b>	Serviço Educativo e de Extensão Cultural
<b>SIC</b>	Serviço de Inventário e Coleções
<b>SRAV</b>	Serviço de Receção, Acolhimento e Vigilância
<b>UNIARQ</b>	Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

#### **FICHA TÉCNICA**

<b>Coordenação Geral</b>	António Carvalho
<b>Coordenação de informação</b>	Filipa Neto
<b>Conteúdos</b>	Ana Teresa Rodrigues
	Carlos Diniz
	Carlos Morgado
	Filipa Neto
	Lívia Cristina Coito
	Luísa Guerreiro
	Maria Filomena Barata
	Maria José Albuquerque
	Margarida Santos
	Patrícia Batista
	Raquel Lázaro

**Revisão de textos**

Rita Matos

Carlos Morgado

**Design gráfico**

Margarida Gata Simão

**Desenho capa**

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Rita Varela Gomes, André

Rama Pires